Eneva

Apresentação Corporativa

Abril de 2025



Aviso Legal

Esta apresentação pode conter afirmações e informações prospectivas relacionadas à Eneva que refletem a atual visão e/ou expectativas da Companhia e de sua administração a respeito de seu plano de negócios. Afirmações prospectivas incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prover”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de acepção semelhante.

Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressos nesta apresentação.

Em nenhuma hipótese a Companhia ou suas subsidiárias, seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos consequentes indiretos ou semelhantes.

A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações prospectivas ou análise das diferenças entre afirmações prospectivas e os resultados reais.

Esta apresentação e seu teor constituem informação de propriedade da Companhia, não podendo ser reproduzidos ou divulgados no todo ou em parte sem a sua prévia anuência por escrito.

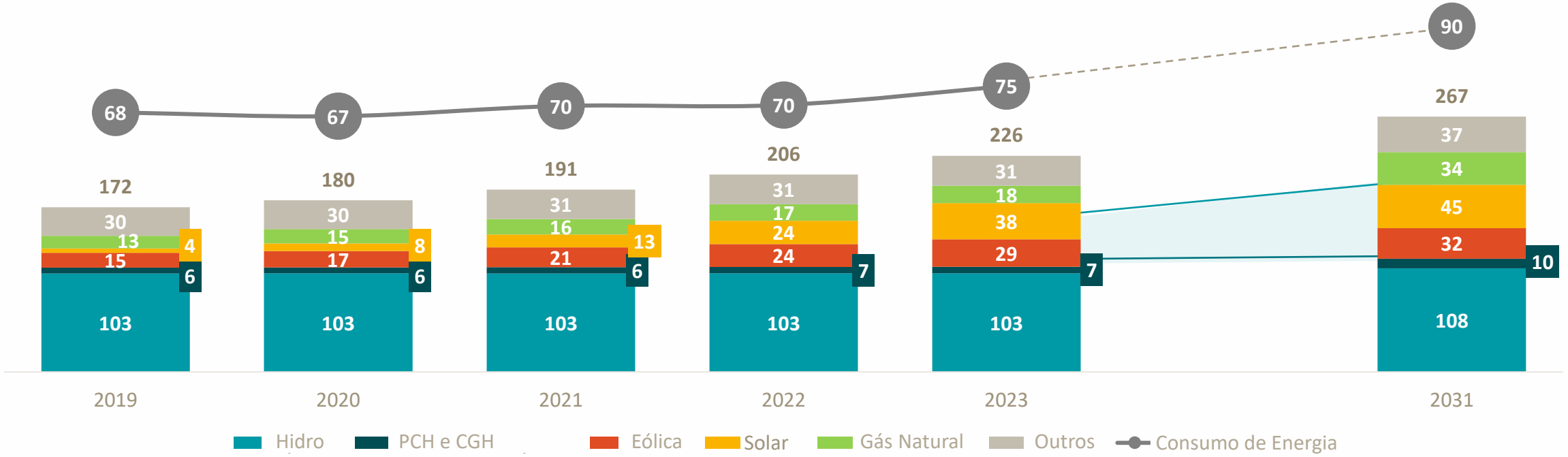


Proposta de Valor

eneva

O Sistema Brasileiro é Altamente Dependente de Recursos Naturais e Fontes Renováveis Intermitentes para Atender à Demanda Crescente de Energia

Matriz Energética Brasileira – Capacidade Instalada e Consumo de Energia (GW; GWmédios)



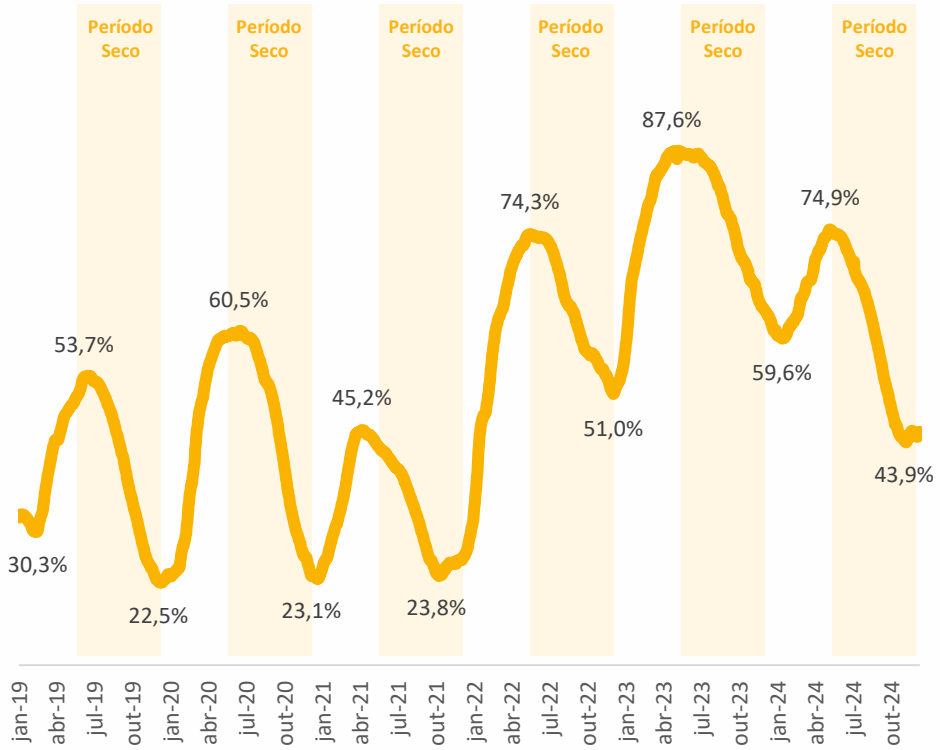
	2019	2020	2021	2022	2023	2031
Despachável[1]	77%	75%	71%	65%	59%	59%
Intermitente [2]	11%	14%	18%	23%	30%	29%

Demanda crescente por fontes térmicas em função da estagnação da capacidade instalada hídrica, maior participação de renováveis no balanço energético e aumento no consumo de energia

Fonte: Fonte: Os anos de 2019 a 2023 consideram dados do "Anuário Estatístico" anual da EPE; O ano de 2031 considera o consumo estimado " do PDE 2031" da EPE e o crescimento da capacidade instalada.
Notas: (1) Considera hidrelétricas e térmicas; (2) Considera as fontes solar e eólica.

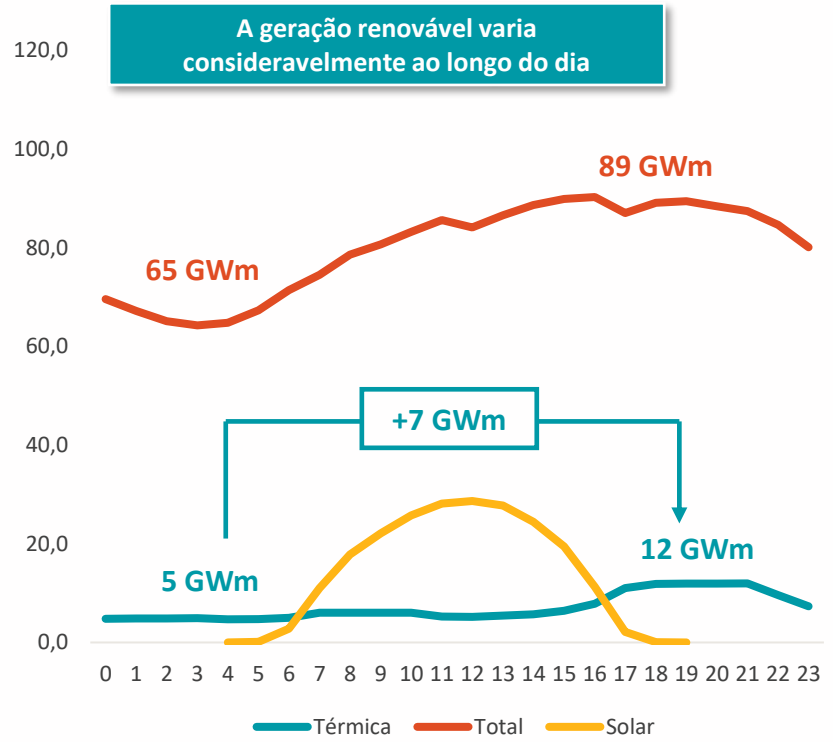
A Sazonalidade e a Intermitência Diária Representam um Desafio Significativo Para a Operação do Sistema

Nível dos reservatórios de hidrelétricas no Brasil[1]("EAR")



A dependência de recursos hídricos sazonais é um **incentivo natural para as usinas termelétricas** fornecerem capacidade despachável

Geração de energia por horário do dia[2] (GWmédios)



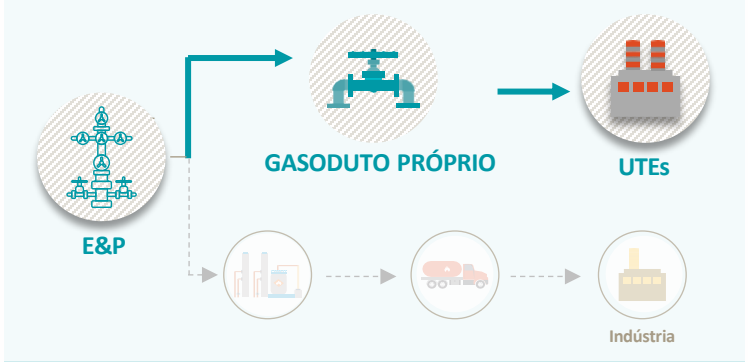
Maior demanda ao final do dia, quando a geração solar diminui, **requer suprimento de energia estável para atender aos picos de carga**

Fonte: ONS
Notas: (1) Considera o Sistema Integrado Nacional ("SIN"); (2) Considera a geração de 19 de agosto de 2024.

A Eneva Fornece Soluções de Energia Acessíveis, Confiáveis e Mais Competitivas, Endereçando Desafios da Malha e Permitindo Crescimento em Renováveis

R2W

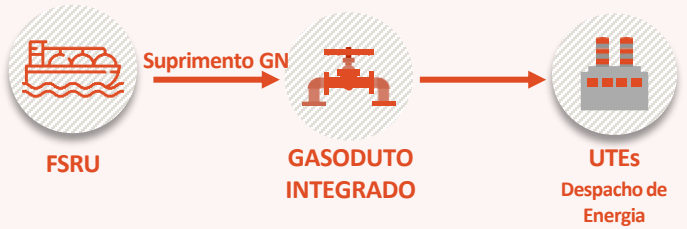
Operadora de UTEs com melhor custo e modelo verticalizado



UTEs próximas aos **campos de gás**, conectadas por **gasodutos próprios**

G2P

UTEs abastecidas por GNL importado regaseificado no FRSU, conectados à rede de gás natural



Produção de energia a partir do **Gás Natural** na **usina termelétrica** com **potencial de despacho** relevante

Renováveis

Uma das maiores plataformas de renováveis do Brasil

Projetos de Renováveis com PPAs de autoprodução e receitas de longo prazo

+800 MWp
Capacidade Instalada Operacional

Ativos em operação e *pipeline* robusto de projetos com **transmissão incentivada** (50%)(1)

Maior geradora térmica do Brasil, oferecendo capacidade, confiabilidade e flexibilidade ao sistema

Promove o crescimento de fontes renováveis

1ª

Maior geradora térmica do Brasil com 7,2GW² de capacidade total

ACESSIBILIDADE **CONFIABILIDADE** **SUSTENTABILIDADE**

Nota: (1) Desconto de tarifa de energia TUST, conforme regulação da ANEEL;(2) Além da capacidade instalada térmica construída, inclui os projetos atualmente em construção Azulão I e Azulão II e o parque solar Futura.

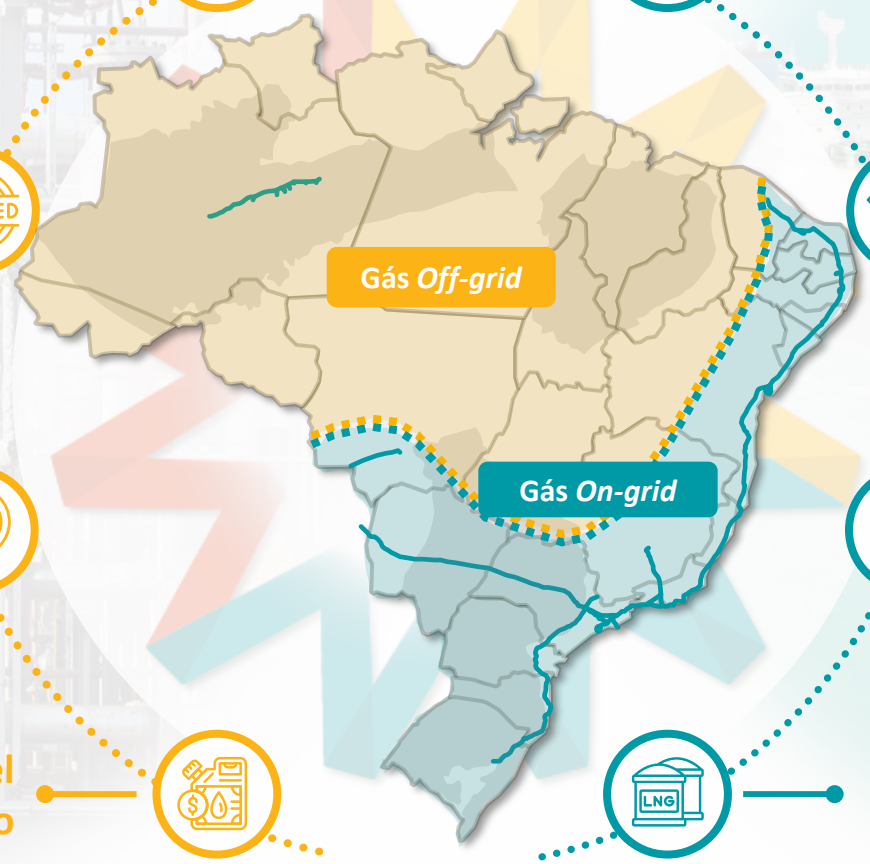
Limitação da Malha de Gás Divide o Brasil em Dois Mercados de Gás Natural

FORA DA MALHA (Off-grid)

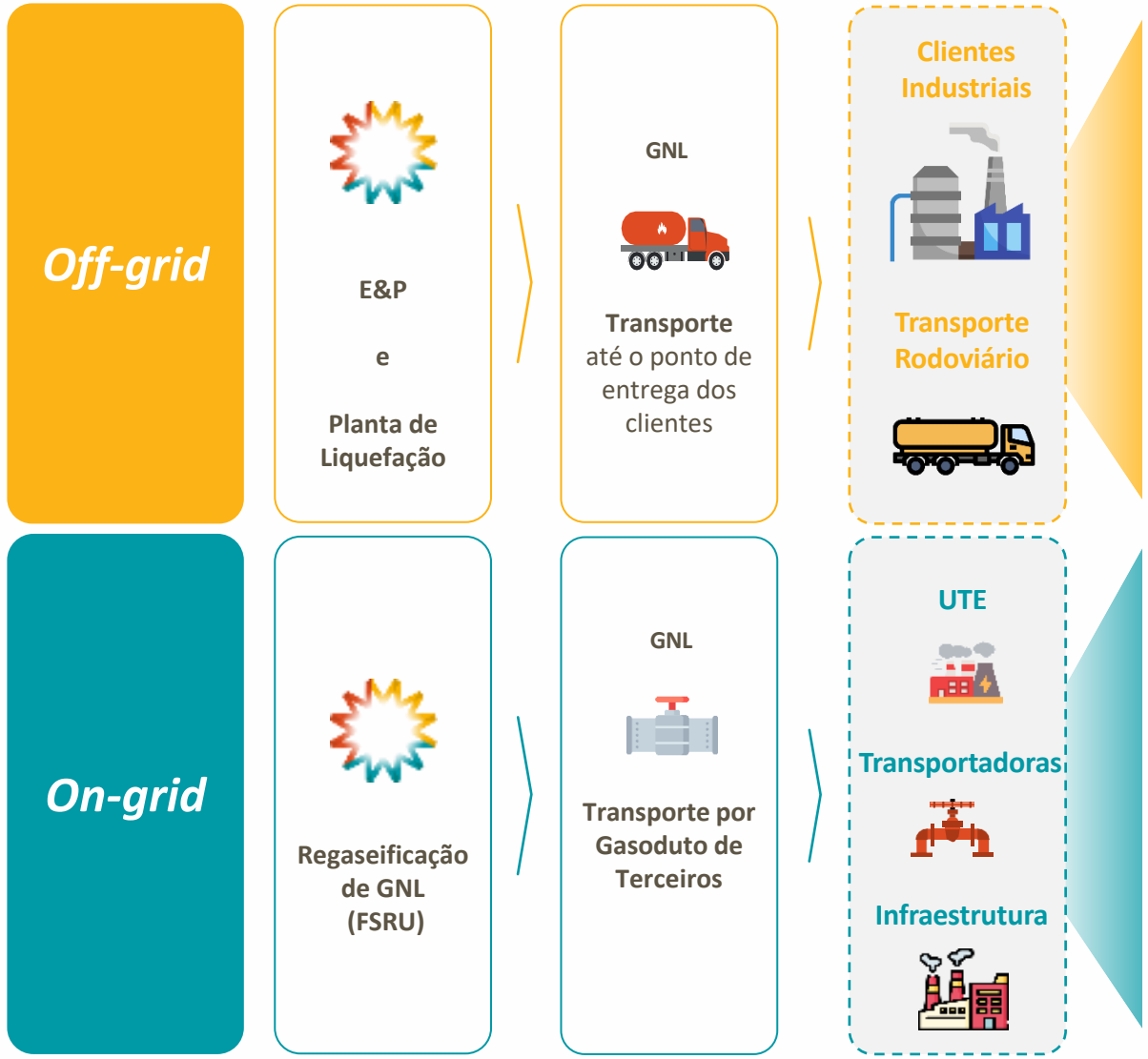
- Suprido integralmente por combustíveis mais poluentes
- Disponibilidade limitada de gás natural
- Ausência de infraestrutura de rede de gás
- Diesel e óleo combustível como referência de preço

NA MALHA (On-grid)

- Suprido em maior parte por gás associado
- Pouca flexibilidade
- Produção concentrada em poucos *players*
- Referência de preço: IPP/GNL



A Eneva Traz Soluções de Gás Natural para o Mercado *Off-grid* com o SSLNG e Fornece Gás Flexível ao Mercado *On-grid* por meio do Terminal FSRU



- Fornecimento de gás/GNL para clientes industriais e transporte pesado
- Volumes de *take-or-pay* garantem a monetização do gás durante a vigência contratual
- Apoia a transição de combustíveis mais poluentes, por preços similares (a partir de US$ 17,8 – 24,0/mmbtu)[1]
- Suprimento de gás 100% flexível para usinas termelétricas, transportadoras e clientes industriais
- Receitas fixas para reserva de capacidade impulsionadas pela comercialização de gás natural capturando boas margens
- Preço de referência do gás natural na malha de c. US$ 11,2/mmbtu[(2)]

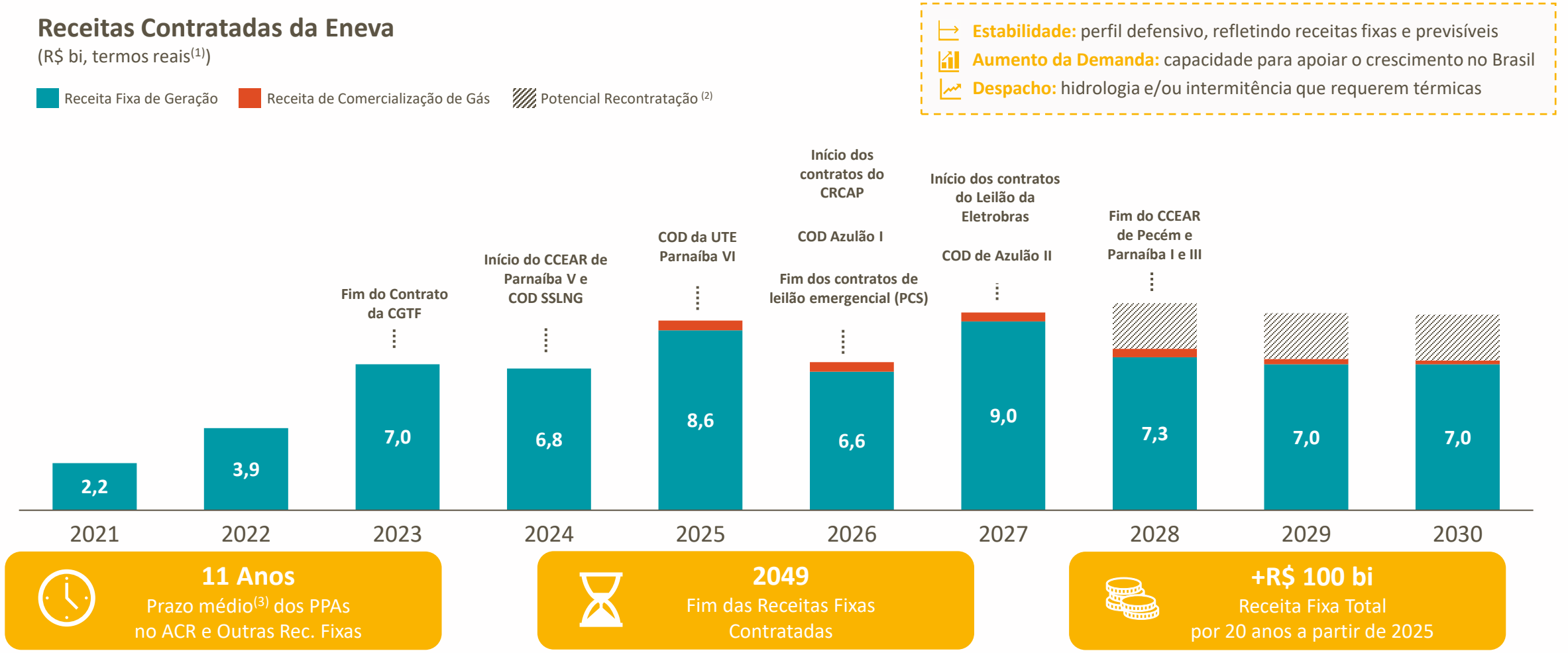
Fonte: MME, ANP e Eneva
Notas: (1) ANP, agosto/setembro de 2024; (2) Boletim de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural – Abril 2024 (MME).

Fluxos de Caixa Contratados, Altamente Previsíveis e com *Upside* de Despacho

Tese Defensiva com PPAs de longo prazo e GSAs permitem fluxos de caixa estáveis, protegidos contra inflação, e com potenciais *upsides* relevantes a serem capturados através do despacho em diferentes cenários

Receitas Contratadas da Eneva

(R$ bi, termos reais[1])



11 Anos
Prazo médio[3] dos PPAs no ACR e Outras Rec. Fixas

2049
Fim das Receitas Fixas Contratadas

+R$ 100 bi
Receita Fixa Total por 20 anos a partir de 2025

Fonte: Eneva

Notas: (1) Valores de 2021 a 2023 consideram receita fixa realizada de acordo com os valores publicados nos materiais de resultado da Companhia. Valores de 2024 em diante consideram apenas receita fixa contratada, a valor de 2024, sem correção por inflação, considerando apenas datas de entrada e saída dos contratos e sem valores variáveis. As receitas fixas de 2024 para os ativos recém adquiridos do BTG, para fins de simplificação, consideram apenas 1 trimestre; (2) Representação ilustrativa da renovação de cada contrato no seu vencimento, sob os mesmos termos e condições, exceto para a capacidade de ~149 MW referente ao contrato do leilão emergencial (PCS) das UTEs Viana, LORM e Povoação, que por sua vez consideram a partir de 2028 os termos de receitas fixas relacionada ao CRCAP de 2021; (3) Prazo do total das receitas fixas iniciando em 2025 até 2049.



Visão Geral

eneva



Empresa Integrada de Energia, com Estratégia Focada no Gás Natural e E&P, Operações Midstream e Geração de Energia

Upstream

Gás Natural, Óleo e Condensado

46,0 bcm
Reservas de Gás 2P[1]

+ 51.800 km²
Área de Concessão

Midstream

GNL

1,3 mm m³/d
Capacidade de Liquefação *Off-grid* em Pequena Escala

21 mm m³/d
Terminal de Regas. *On-grid* para GNL Importado

Energia

Usinas Termelétricas & Renováveis

7,2 GW
Capacidade Contratada e Construida[2]

10,1 GW
Pipeline de Projetos[3]

Maiores reservas de gás (2P) *onshore* do Brasil

Maior produtor de GNL do Brasil

Maior geradora térmica do Brasil

Notas: (1) Fonte: Relatórios da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023 para as bacias do Parnaíba e do Amazonas, excluindo o histórico de produção do ano de 2024; (2) Além dos ativos operacionais, inclui os projetos atualmente em construção, Azulão I e Azulão II, bem como toda a capacidade do Complexo Solar Futura 1 e CGTF; (3) Considera os seguintes projetos que não possuem FIDs associados: 3,4 GW do Cluster Sergipe, 1,9 GW do Cluster Maranhão, 1,0 GW do Cluster Espírito Santo, 1,0 GW do Cluster Renováveis, 0,9 GW no Estado do AP e 1,8 GW no Estado do RJ.

A Eneva se Destaca pelo seu Crescimento e Histórico de Execução Consistente e Acima do Esperado Desde o Re-IPO em 2017...

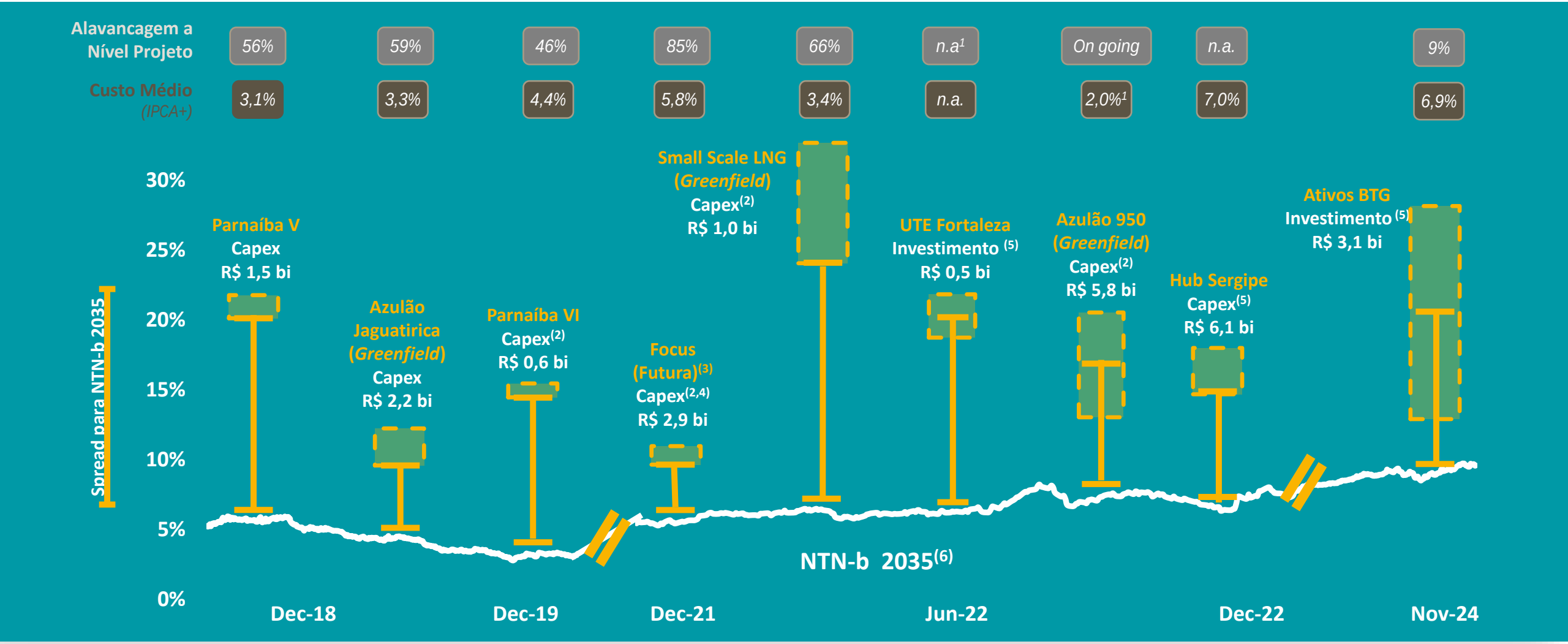
	De onde viemos (2017)	Onde chegamos (Atual)	
Valor de Mercado	**R$ 4,4 bi** Dezembro de 2017	**R$ 23,3 bi** Março de 2025	+433%
Capacidade Contratada e Construída ***Pipeline***	**2,2 GW** ***0,7 GW*** [1]	**7,2 GW** [2] ***10,1 GW*** [3]	+227%
Reservas de Gás (2P) ***Reservas Contingentes (2C)***	**18,8 bcm**	**46,0 bcm** [4] ***24,0 bcm***	+145%
Reservas de Óleo e Condensado (2P)	**n.a.**	**11,8 mm bbl** Dezembro de 2023	-
EBITDA Ajustado e Margem ***(ex-Impairment e incluindo resultados 12 meses ativos adquiridos em EBITDA e RL)***	**R$ 1,4 bi** [5] **41,8%**	**R$ 6,2 bi** [6] **45,8%**	+349%
Capex Investido[7]		**R$ 15,5 bi** **(2017 – 2024)**	
ENEV3 - ADTV	**R$ 3,7 mm/dia** Dezembro de 2017	**R$ 107,8 mm/dia** Março de 2025	+2.814%

Notas: (1) Considera a capacidade instalada de de 0,3 GWh de Santo Expedito e de 0,4 GWh de Parnaíba V; (2) Além dos ativos operacionais, inclui as UTEs Parnaíba VI, Azulão I e Azulão II, atualmente em construção, bem como toda a capacidade do complexo Solar Futura 1 e de CGTF; (3) Considera os seguintes projetos que não possuem FIDs associados: 3,4 GW do Cluster Sergipe, 1,9 GW do Cluster Maranhão, 1,0 GW do Cluster Espírito Santo, 1,0 GW do Cluster Renováveis, 0,9 GW no Estado do AP e 1,8 GW no Estado do RJ; (4) Fonte: Relatórios da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023 para as bacias do Parnaíba e Amazonas, excluindo o histórico de produção do ano de 2024; (5) Considera o resultado pro forma com a UTE Pecém II em 100%; (6) Considera o resultado pró-forma dos ativos de Tevisa, Linhares, Gera Maranhão e Povoação e exclui efeito do *impairment* do 4T24; (7) Visão refere-se ao capex econômico (competência).

...com Alocação de Capital com Retornos Sólidos...

Taxa Interna de Retorno (TIR) Alavancada dos Projetos

(em termos reais)



Notas: Alavancagem a Nível de Projeto considera os contratos de financiamento assinados até janeiro de 2025 a nível de projeto, excluindo as debêntures celebradas a nível de Holding com lastro nos projetos, mas vale ressaltar que alguns desembolsos ainda não foram concluídos. Além disso, o processo de financiamento de alguns projetos ainda está em andamento; ; (1) Não aplicável: a UTE Termofortaleza estava desalavancada na aquisição; (2) CAPEX estimado; (3) Inclui as adquiridas Complexo Solar Futura 1 e Comercializadora; (4) Considera o CAPEX para a construção do Complexo Solar Futura 1; (5) Valor de aquisição de capital; (6) Título do Tesouro Nacional atrelado à Variação da Inflação dos Preços ao Consumidor (IPCA)

... Sustentada pelas Competências Diferenciadas nas Cadeias de Valor de Energia e Gás Natural

UPSTREAM

Modelo R2W

...

Geologia, Geofísica

...

Engenharia de Instalações e Operações

...

Perfuração e Engenharia de Poço

...

Engenharia de Reservatório e Produção

...

Gerenciamento de Produção

GNL

Operação e Engenharia de Unidades de Liquefação & Regas.

...

Logística de SSLNG: Armazenamento e Transporte

...

Operações de Terminais de GNL & FSRU

...

Contrato de Fornecimento de Gás

...

Processamento de Gás e GNL

CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

+300 km de gasoduto próprio

...

+13 mm m³/d Capacidade de tratamento de gás

...

+1,3 mm m³/d Usinas de GNL & soluções logísticas

...

+0,6 GW_{ac} Usinas Solares Fotovoltaicas implementadas

...

+3,0 GW Complexos de Usinas Térmicas Desenvolvidas

GERAÇÃO DE ENERGIA

O&M de Usinas Térmicas

...

O&M de Usinas Solares Fotovoltaicas

...

Engenharia de Parques Eólicos

...

O&M

MONETIZAÇÃO

Comercialização de Energia, Gás, Condensado e Óleo

...

Mercado Regulado: Estratégia de Leilões

...

PPAs Privados

...

PPAs de Autoprodução



Avenidas de Crescimento

eneva

Crescente Necessidade Estimada de Capacidade Térmica Geram Oportunidades de Alocação de Capital de Alto Retorno

Ocasionalmente, o setor de energia brasileiro oferece retornos excepcionais. A Eneva é a empresa melhor posicionada para aproveitar essas oportunidades

Sistema Isolado	Leilão PCS	Leilão Eletrobras		Oportunidades Futuras a Serem Capturadas
~R$ 800 / MWh 2019(2)	~R$ 1.699 / MWh 2021(2)	~R$ 444 / MWh 2022(2)	• • •	

Eneva é o *player* ideal para navegar na expansão do setor elétrico brasileiro

Ativos Existentes

Recontratação de ativos R2W, G2P e PCS

+ 1,3 GW

Novos Ativos G2P

Ativos *Greenfield* e *Brownfield* de G2P

+ 9,0 GW

Novo R2W

Expansões nas bacias do Parnaíba, Amazonas e Paraná

Oportunidades de Leilões Mapeadas

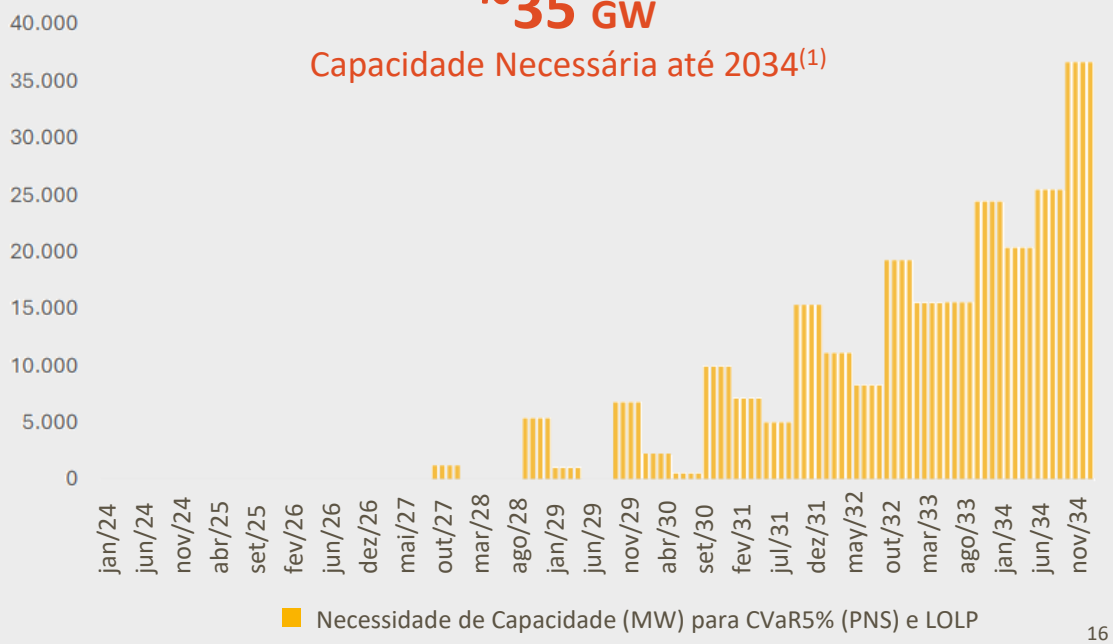
Leilão de Capacidade a ser realizado em breve para contratar capacidade de energia confiável: **oportunidade para recontratar e expandir a base de ativos da Eneva**

Capacidade Adicional Planejada

Capacidade, MW

~35 GW

Capacidade Necessária até 2034(1)



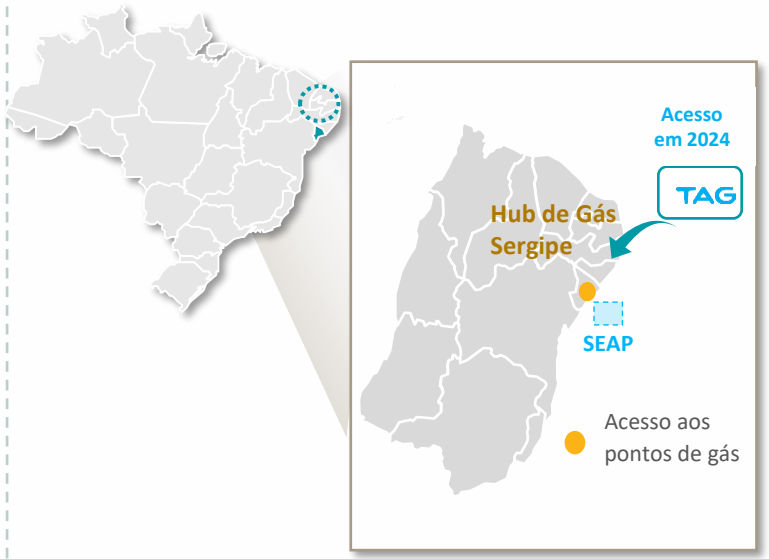
Fonte: Eneva e EPE (PDE 2034)

Notas: (1) De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) - PDE 2034, caderno "Requisitos de Geração para Atendimento aos Critérios de Suprimento"; (2) Preços de leilão de acordo com a CCEE

O Desenvolvimento dos Hubs de Gás Impulsionará as Oportunidades na Malha, com Forte Geração de Valor para a Eneva

Oportunidades de Curto Prazo

1 Desenvolvimento do Hub Sergipe



Criação de Valor para:

UTEs, indústrias locais, produtores, distribuidoras e transportadoras

Produtos do Hub Sergipe:

TUA
(Uso do Terminal)

Gás Firme
(Take or Pay)

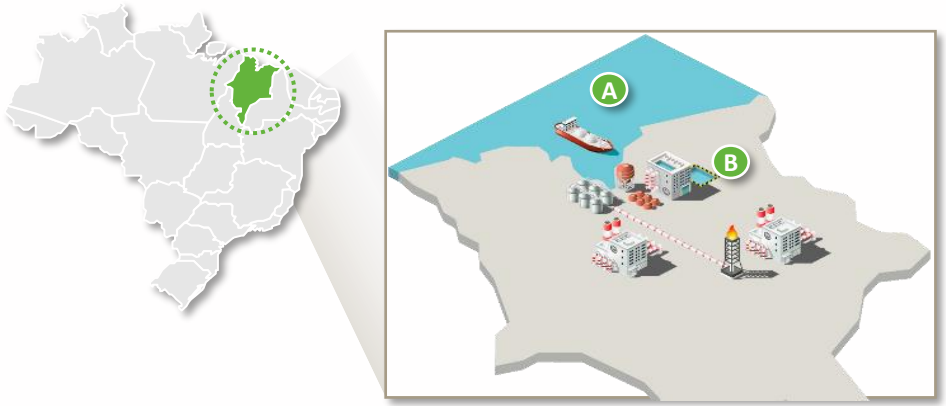
Gás Flexível
(Spot)

Os atributos de injeção e retirada de gás permitem o balanceamento da malha e compromissos firmes

Iniciar implementação da estratégia de Hubs de Gás, acessando o mercado de gás atendido pela rede integrada

Oportunidades de Médio Prazo

2 Desenvolvimento de um Novo Hub no Maranhão



A Desenvolvimento do Terminal de GNL em São Luís

- **Potencial de conversão relevante** de clientes industriais + criação de **mercado local de GN** comercial/residencial

+1,2 mm m³/d
Potencial de Conversão em MA (clientes industriais)

B Desenvolvimento do Gasoduto São Luís-Parnaíba

- Conexão do Complexo Parnaíba ao Terminal de GNL

~300 km
Extensão

Gerar opcionalidades para o Complexo Parnaíba e criar alternativas de abastecimento para a região

A Eneva desenvolveu uma parceria para explorar a oportunidade apresentada pelo setor automotivo de carga pesada

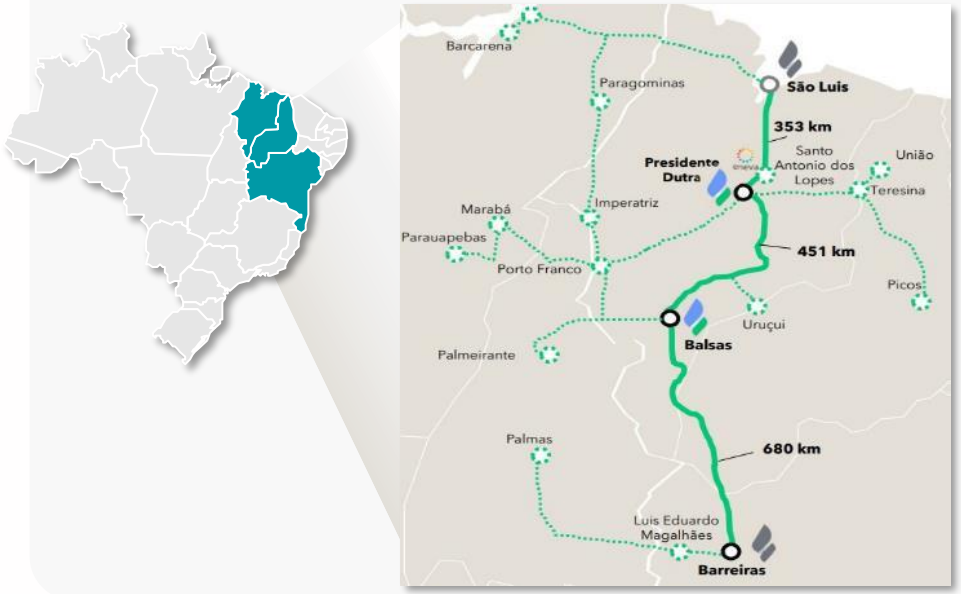


5 clusters
distantes até 1.100 km do Complexo Parnaíba

9,0 mm m³/d
mercado potencial de consumo de gás natural

FID
180 caminhões de GNL adquiridos e primeiros contratos com início no 1T25

Implementação do Primeiro Corredor Verde do Brasil, substituindo diesel por GNL em transportes de cargas pesadas



Projeto a ser implementado em 2 fases:

- Fase 1 – 804 km (São Luis para Balsas)
- Fase 2 – 1.484km (São Luis para Barreiras)

Implementação de postos de abastecimento

Locais estratégicos para os postos de abastecimento a serem definidos com base na origem da molécula do gás e na localização das redes logísticas rodoviárias

Proximidade de grandes centros de transporte rodoviário

Postos de GNL a serem localizados 300 a 500 km de distância um do outro

Otimização para Capturar Demanda de Interseções Rodoviárias

Bacia do Solimões –Juruá: Uma Grande Oportunidade para Desbloquear Valor Significativo Monetizando um Grande Volume de Recursos de Gás

1

24,0 bcm de recursos 2C sem risco exploratório

- 15 poços perfurados
- 4 poços prontos para produção

2

Cerca de 120km de gasoduto para conectar Juruá à Urucu

- Gasoduto conectaria recursos ao gasoduto Urucu-Coari-Manaus
- Gasoduto Juruá-Urucu classificado como de escoamento, sem necessidade de realização de licitação pública para construção seguindo as normas brasileiras

3

MoU assinado para estudar a viabilidade do projeto

- Escopo do MoU envolve:
  - (i) Estudar a viabilidade de projetos para rentabilizar recursos de gás
  - (ii) Estabelecer termos e condições vinculantes para tratamento de gás

4

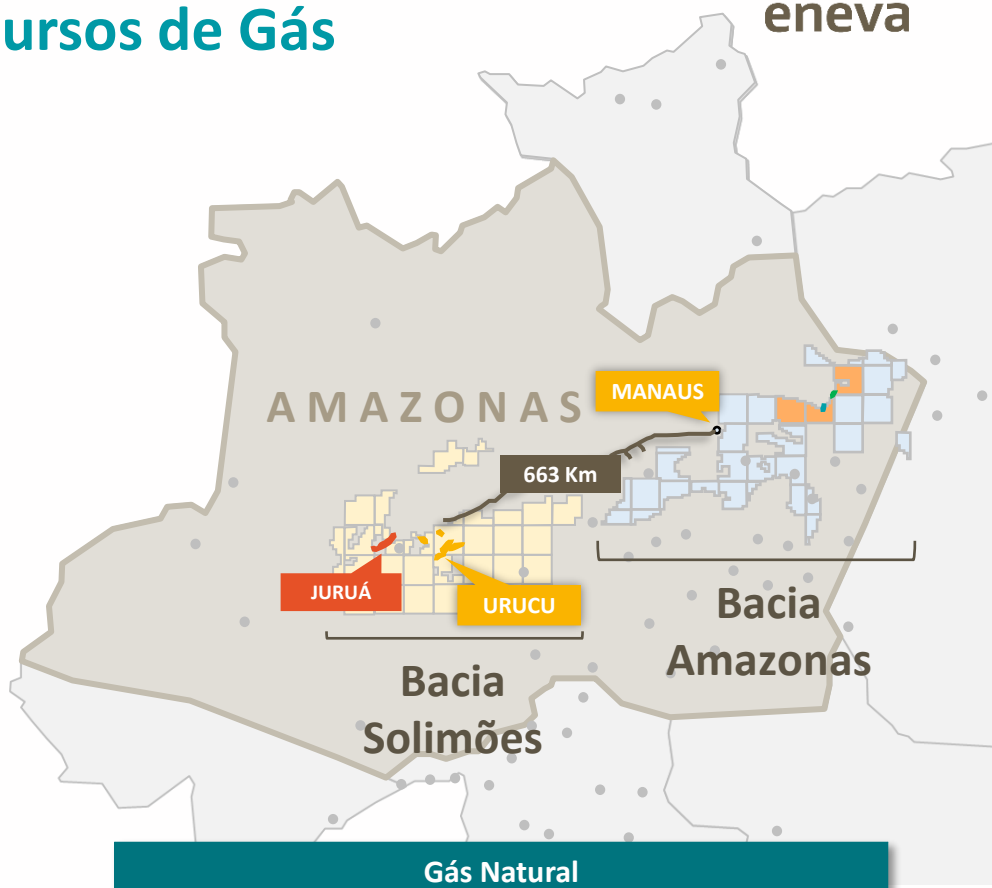
GN de Juruá para complementar suprimento para Manaus depois de 2030

- Pólo de Urucu é um ativo maduro, com produção em declínio
- GSAs entre Urucu, CIGAS e UTEs de Manaus até nov-2030

5

Suprimento de gás natural é crítico para Manaus

- A geração local de energia por meio de UTEs é obrigatória para a segurança energética
- O fornecimento de gás natural é usado para fins residenciais e industriais e pode alavancar novos projetos na região, incluindo a produção de fertilizantes



Gás Natural Recursos Contingentes (bcm)			
Recursos	1C	2C	3C
Juruá	19,0	24,0	28,9



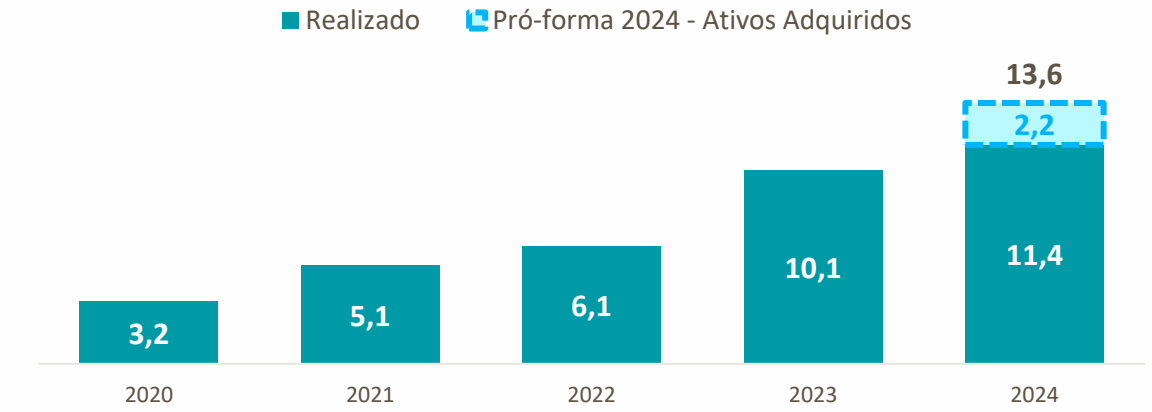
Destaques Financeiros

eneva

Histórico Consistente de Evolução e Fortalecimento Financeiro Adicional Após Aquisições Recentes de Ativos Operacionais e *Follow-On*

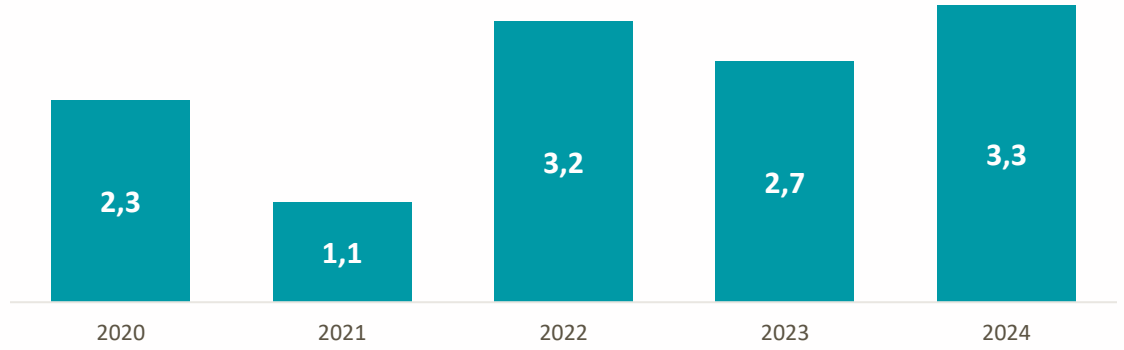
Receita Líquida

(R$ bi)



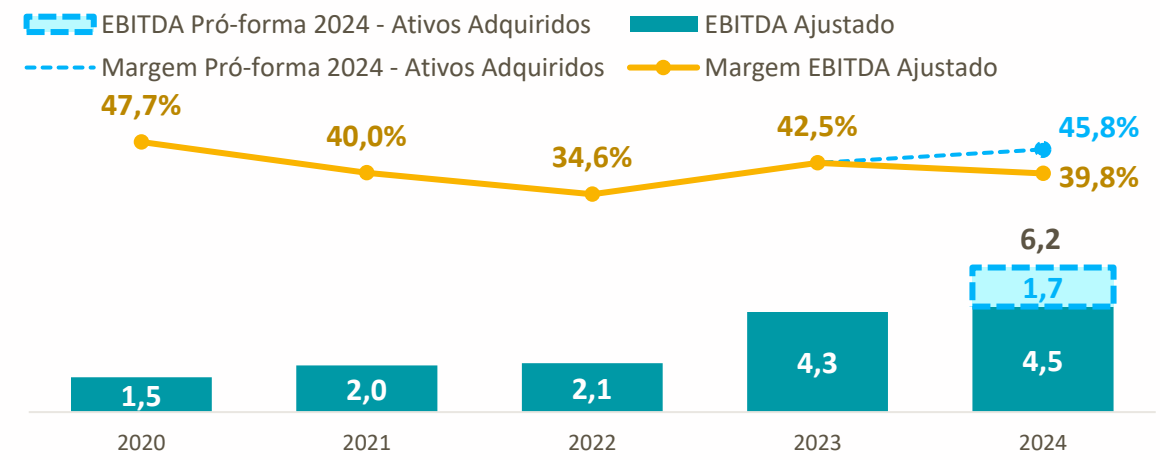
Capex

(R$ bi)



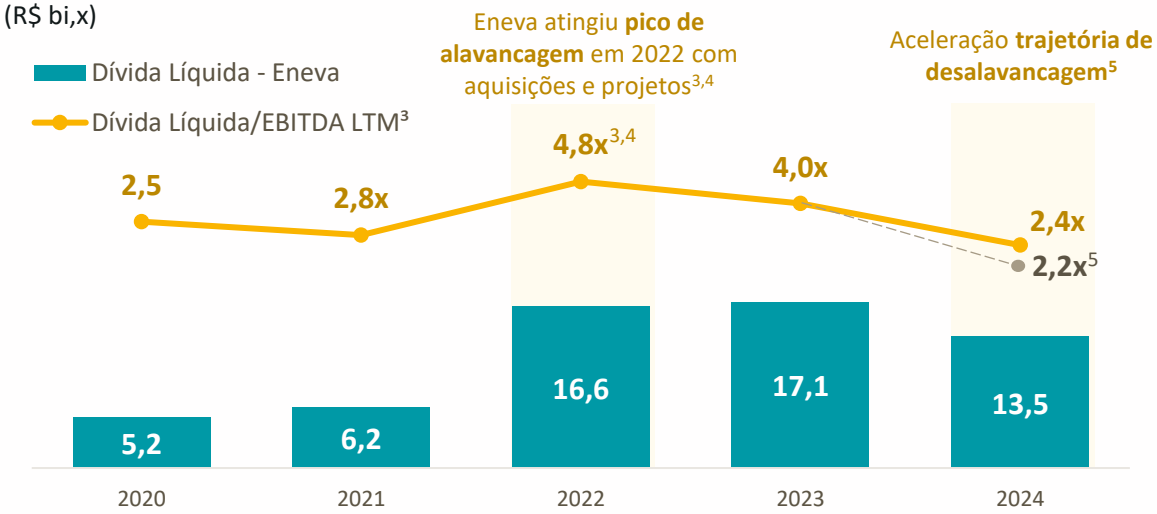
EBITDA e Margem EBITDA Ajustados (ex-*Impairment*)[1]

(R$ bi, %)



Dívida Líquida[2] e Alavancagem

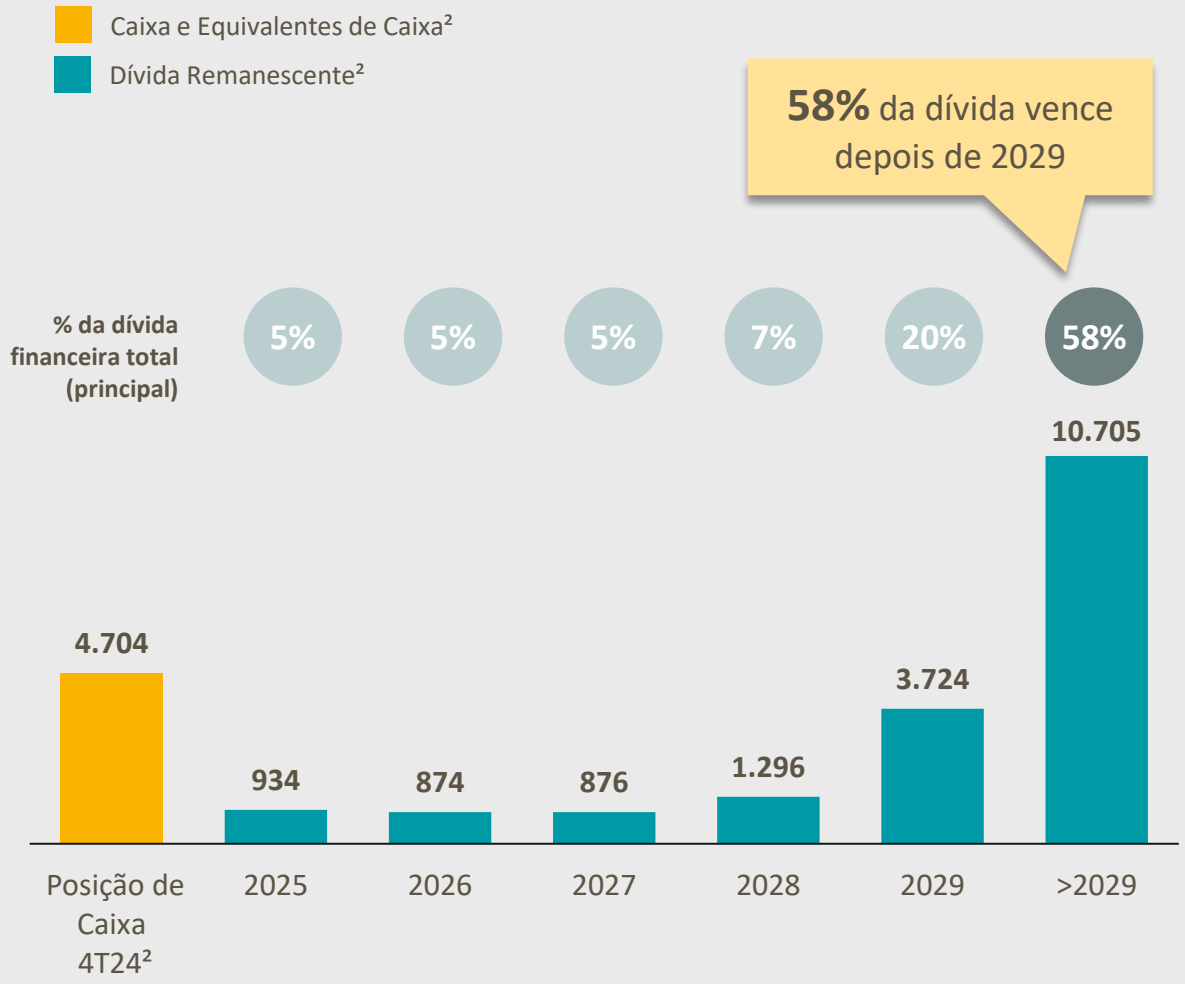
(R$ bi,x)



Notes: (1) Exclui os efeitos não caixa das receitas de reversão de *Impairment* ou despesas de *Impairment* contabilizadas em cada ano; (2) Exclui o impacto do arrendamento mercantil, seguindo os critérios de cálculo dos *covenants* das debêntures da Companhia; (3) Importante considerar que o EBITDA LTM (12 meses) para fins de *covenants* considera o resultado 12 meses dos ativos adquiridos em cada período; (4) Inclui Focus Energia, CGTF e CELSE; (5) O EBITDA LTM (*ex-Impaiment*) desconsidera o impacto do *Impairment* no 4T24.

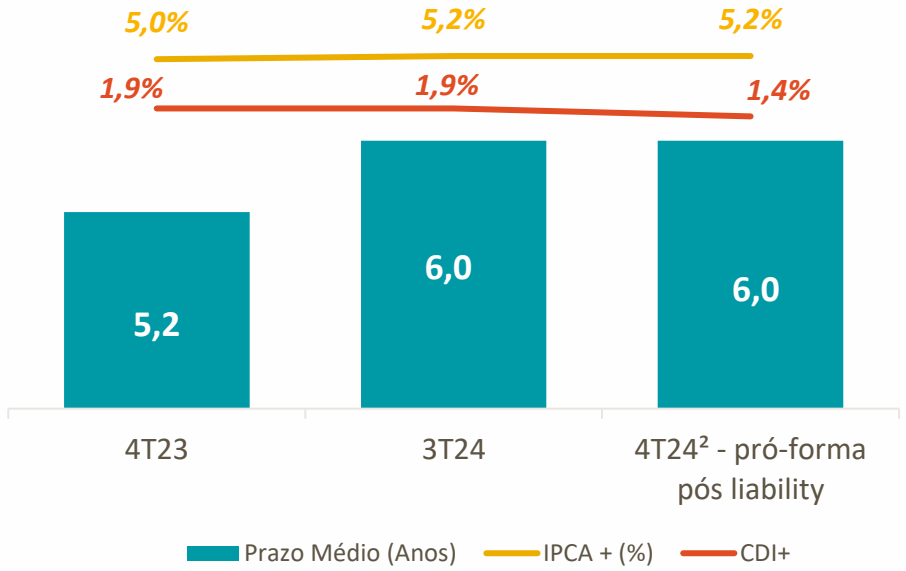
Breakdown do Endividamento Financeiro

Cronograma de Vencimento da Dívida (Principal)[1] 4T24[2] (R$mi)



Notes: (1) Considera o valor do principal da dívida líquido de custos de transação, depósitos vinculados e *accrual* de juros; (2) Os valores do 4T24 refletem também a conclusão da 13ª Emissão de Debêntures em 7 de janeiro/25, que concluiu o processo de liability management iniciado em 12 de dezembro/24.

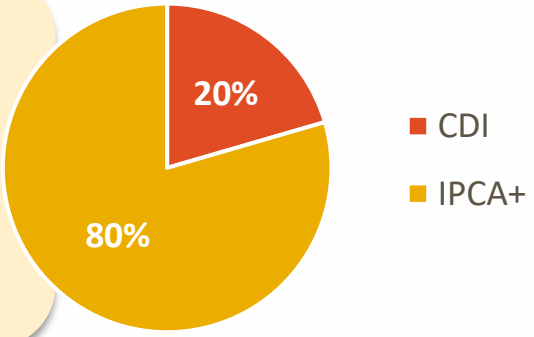
Prazo Médio e Custo da Dívida (Anos, %)



Perfil financeiro saudável com taxas de juros atrativas

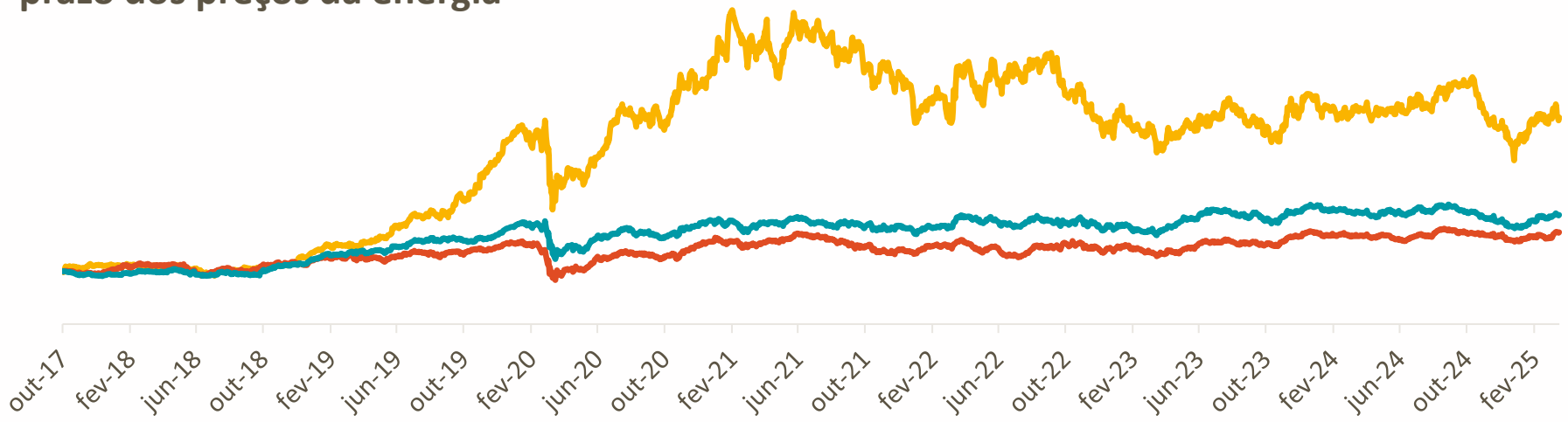
Perfil da Dívida 4T24² (%)

~80% da dívida da Eneva tem o **mesmo índice de ajuste de suas receitas contratadas**, em um **mecanismo natural de hedge**



Desempenho do preço das ações da Eneva e Estrutura Acionária

Tese de investimento sólida e criação de valor a longo prazo com pressão de curto prazo dos preços da energia



ENEV3: +286%

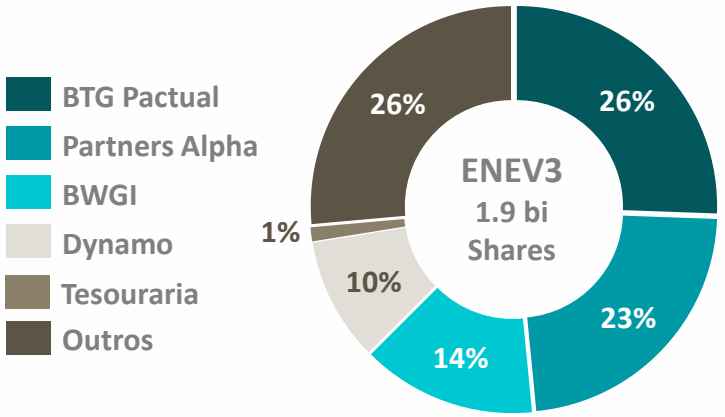
IEE: +106%

IBOV: +74%

Ibovespa

Cobertura dos Analistas

Instituição	Recomendação
Bank of America	Compra
Bradesco	Compra
BTG Pactual	Compra
Citi	Compra
Itaú	Compra
JP Morgan	Compra
Safra	Neutro
Santander	Compra
UBS	Neutro



R$ 23,3 bi
Market Cap [1]

R$ 107,8 mm/dia
ADTV [2]

Fonte: Dados do Mercado e Banco Central do Brasil (BCB), data base 25/03/2025
Notas: (1) Considera o preço de fechamento da ENEV3 em 25/03/2025; (2) Data Base: Mar/25



Modelos de Negócios

eneva

Modelos de Negócios Diferenciados com Vantagens Competitivas para Gerar Valor em Diferentes Mercados

Energia

Geração

Geração de eletricidade em *utility scale*

UTEs movidas a gás:
Reservoir to Wire (R2W)
UTEs conectadas às reservas de gás próprias da Eneva

UTEs movidas a gás:
Gas to Power (G2P)
UTE suprida por GNL através de terminal próprio

Renováveis:
Parques solares e eólicos
Contratado com PPAs de autoprodução de longo prazo

Gás

On-grid

Fornecimento de gás e serviços para a rede de gasodutos

Terminal de Regas. de GNL:
Fornecimento Flexível
Para uma rede abastecida principalmente por GN associado

Bacia do Paraná:
Bacia de fronteira exploratória
próxima à rede de gasodutos

Gás

Off-grid

Fornecimento para clientes não conectados à rede

Distribuidoras & Segmento Industrial:
Fornecimento de GN para clientes fora da malha
Fornecimento firme de gás natural com volumes de ToP

Transporte Pesado:
Substituição do diesel por GNL
"Corredor Verde"

Comercialização

Energia e Gás

Maximizar valor explorando competências e portfólio

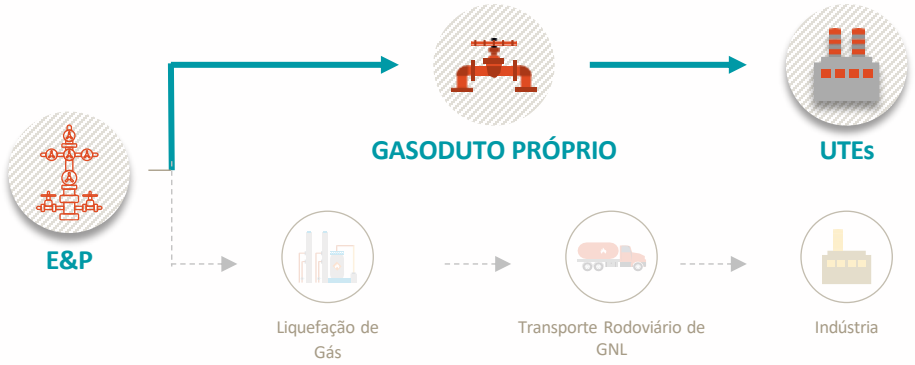
Comercializadora:
Produtos estruturados para clientes do mercado livre

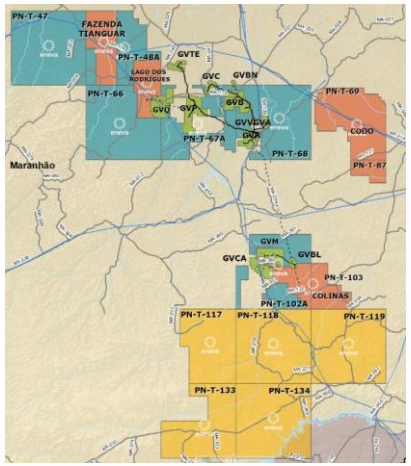
Mesa de Operações de Gás:
Produtos de gás natural
Suprimento firme, flexibilidade e confiabilidade

O Modelo Exclusivo Reservoir-to-Wire (R2W) da Eneva Integra as Atividades de E&P de Gás Natural Onshore e a Geração de Energia

R2W Parnaíba

UTEs próximas às unidades **produtoras de gás**, conectadas por **gasodutos próprios**



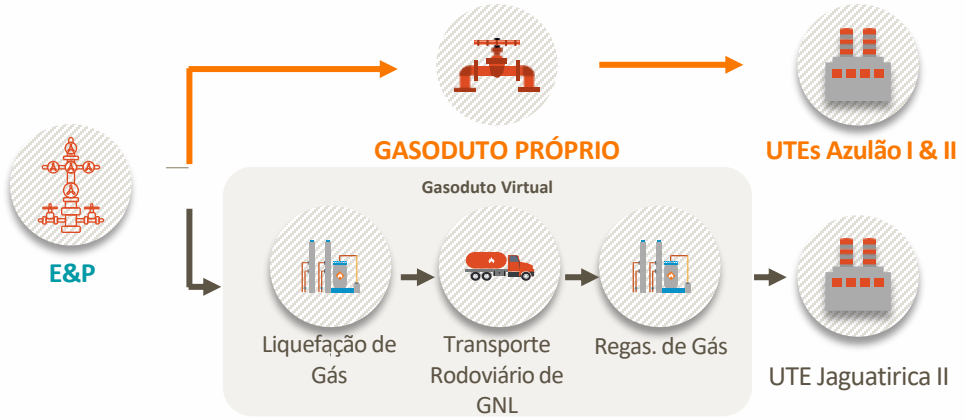


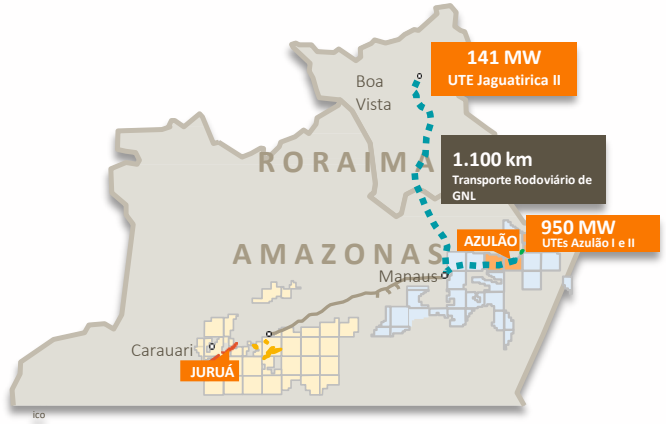
R2W Amazonas

Complexo de Azulão: UTEs próximas às unidades produtoras de gás, conectadas por gasodutos próprios

R2W com Gasoduto Virtual Roraima

Projeto Azulão-Jaguatirica: O gás produzido é liquefeito e transportado por rodovia até a UTE





Vantagens do Modelo de Negócios R2W:

- **CAPACIDADE**
- **CONFIABILIDADE**
- **FLEXIBILIDADE**

- ✓ **Menor custo de operação em UTEs**
- ✓ **Modelo verticalizado**

Uma das Maiores Plataformas de Energia Renovável do Brasil, como Opcionalidade de Ser Desenvolvida com o Correto Equilíbrio Risco-Retorno

Pipeline de **projetos eólicos e solares** localizados nas regiões de melhor fator de capacidade do Brasil

Benefícios de redução de tarifas por meio de **modelo de autoprodução** com **TUST incentivada** (50% de desconto)

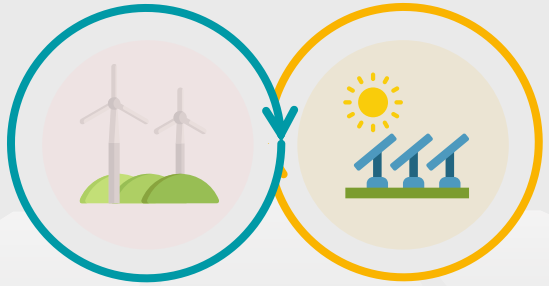
Modelo de negócios de geração de energia renovável

Expansão potencial por meio de *pipeline* de projetos proprietários

Alternativa de energia limpa contribuindo para a **redução de emissões de gases de efeito estufa** e impacto ambiental

Benefícios das Plataformas de Energias Renováveis em seus Projetos

Projetos Eólicos



Projetos Solares

Ganhos de Eficiência

- ✓ **Alavancagem adicional** com fornecedores e prestadores de serviços
- ✓ **Ganhos de escala** com o desenvolvimento do pipeline

Comercialização

- ✓ **Maximizar o valor do pipeline** por meio do **segmento de comercialização** com produtos estruturados
- ✓ **Histórico comprovado** para subscrever **PPAs**

Oportunidades

- ✓ **Crescimento do Mercado Livre** cria oportunidades a serem capturadas
- ✓ **Expansão de linhas de transmissão reduzem curtailments no futuro**

Celse é Exemplo de Térmica Gas-To-Power (G2P), Suprida pelo FSRU e Conectada à Malha de Gás

Destaques do Modelo de Negócios da Celse

- **Importação** e **regaseificação de GNL** no **FSRU**
- **Produção de energia** a partir do **GN** na **usina termelétrica**
- FSRU **conectado** à **rede** pelo **gasoduto da TAG**
- **Receita fixa** do **PPA** com vigência até **dezembro de 2044**
- **Projetos de UTEs movidos a GNL mais competitivos para leilões de capacidade**, alavancando capacidade amortizada do terminal
- **Promove segurança** para o sistema



Características do Modelo de Negócios

- **Capacidade**
- **Novas oportunidades de mercado**
- **Flexibilidade**

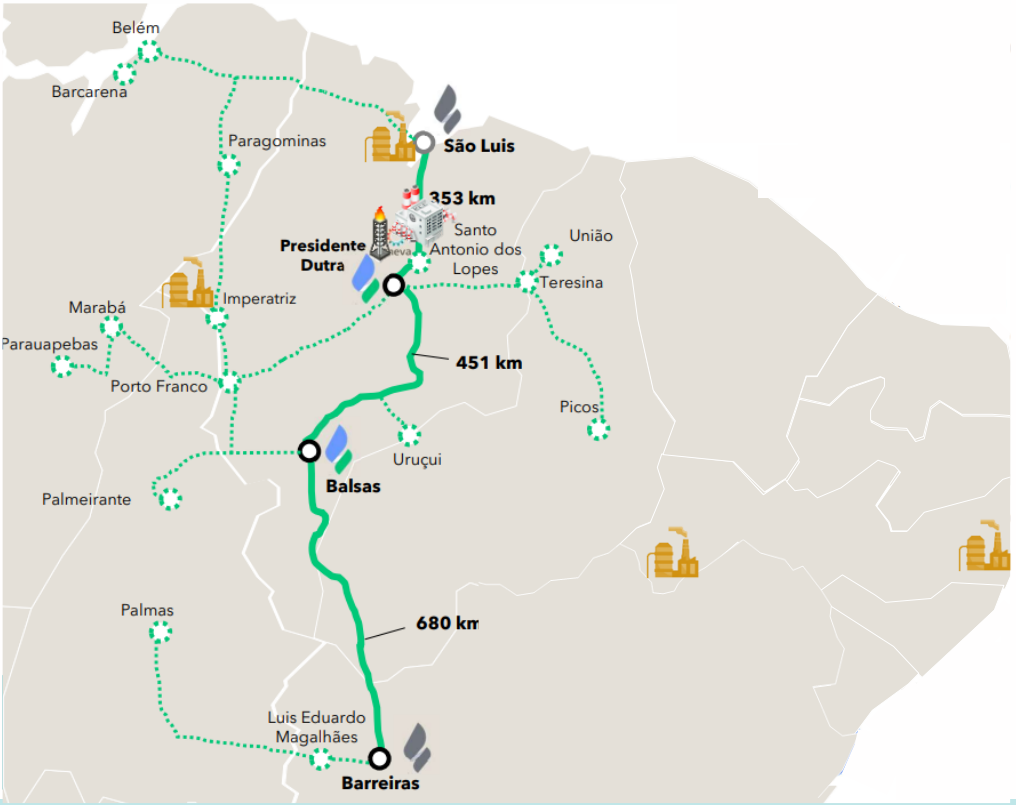
Primeiro Hub de Gás da Companhia estruturado em Sergipe

Terminal de GNL integrado à rede de gás permite acesso a mercado que exige soluções flexíveis de abastecimento

	Gás Firme	Gás Flexível		TUA Uso do Terminal
		Injeção	Retirada	
Modelo	**Venda com *Take-or-pay***	**Venda** Spot Serviço de **injeção de gás** para balanceamento	**Compra** Spot Serviço de **retirada de gás** para balanceamento	Comercialização de capacidade de regasificação, com **operação centralizada pela Eneva**
Valor para o Cliente	**Diversificação** de portifólio	Contratos de **suprimento flexível** Serviços de **balanceamento** na malha		**Diversificação e flexibilidade** do portfólio
Clientes Potenciais	Distribuidoras Indústrias UTEs	Distribuidoras, Transportadoras Indústrias, UTEs, Produtores		IOCs *Traders* de GNL



Suprimento de GNL *Off-grid* para Regiões sem Acesso ao Gás Natural Suportado por Competências Próprias e Parcerias Estratégicas



Modelo de Negócios

E&P e Liquefação

GNL Brasil — **Transporte de GNL até o ponto de entrega do cliente**

Cliente Industrial

Regaseificação operada pelo cliente ou pela Eneva

Transporte de Carga Pesada

Postos de GNL e Frota de Caminhões a GNL, fornecidos por meio de parceria

Clientes Industriais

Substituição de combustíveis mais poluentes para clients sem acesso à malha de gás

Conversão de plantas industriais tradicionalmente supridas por óleo combustível para GNL

Transporte de Carga Pesada

Substituição de diesel com a implementação de Corredor Verde

Solução pioneira com foco na substituição de caminhões movidos a diesel por GNL, com alto potencial de crescimento dadas as rotas de exportação de agropecuária

- **Modelo escalável e com investimentos menos intensivos**
- **Receitas maiores e mais previsíveis considerando volumes de *take-or-pay***
- **Maiores margens em comparação a diesel e óleos pesados**
- **Apoio na transição de combustíveis mais poluentes**

Mesa de *Trading* Otimiza e Amplifica Ganhos Comerciais



Energia, Gás, Condensado e Óleo

- Compra e venda de energia no mercado livre
- Venda de energia excedente das UTEs
- Operação sobre as fontes de geração de terceiros
- Venda de gás, condensado e óleo
- PPAs de autoprodução





Nossos Ativos

eneva

Visão Geral dos Nossos Ativos

Uma Plataforma de Energia Completa

E&P

46,0 bcm
Total de Reservas 2P Dez/24
(Parnaíba + Amazonas)

24,0 bcm
Recursos Contingentes 2C
(Solimões)

~51.800 km²
Área de Concessão

Maior operador onshore em 4 bacias no Brasil

Geração de Energia

7,2 GW
Capacidade Contratada e Construída[1]

10,1 GW
Pipeline de Projetos[2]

R$ 9,0 bi
Total de Receitas Fixas Anuais Contratadas para 2025 (incluindo solar)

Portfólio em áreas incentivadas e localizadas junto à E&P

Gás Natural Liquefeito

1,3 mm m³/d
Capacidade de Liquefação

21,0 mm m³/d
Terminal de Regas. para GNL Importado na Malha

Contratos 2024-2041
Contratos de Venda de Gás Celebrados via Parnaíba SSLNG e Hub Sergipe

Ofertas de soluções de suprimentos de gás dentro e fora da malha

Comercialização

Entre as 10 maiores
Mesas de *Trading* de Energia[3] do Brasil

R$ 786 mi
Saldo MtM (dez/24)[4]

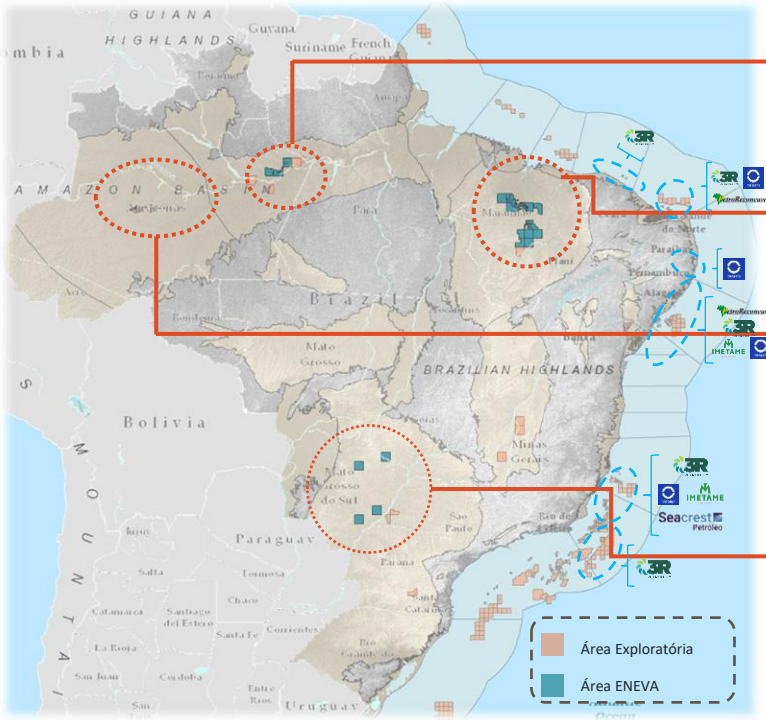
26.345 GWh
Volume dos Contratos de Comercialização de Energia (2024)

Dentre as maiores comercializadoras do país com recursos de energia e gás

Notas: (1) Inclui, além dos ativos operacionais: UTE Parnaíba VI, Azulão I e Azulão II, bem como toda a capacidade do complexo Solar Futura e CGTF 1; (2)) Considera os seguintes projetos que não possuem FIDs associados: 3,4 GW do Cluster Sergipe, 1,9 GW do Cluster Maranhão, 1,0 GW do Cluster Espírito Santo, 1,0 GW do Cluster Renováveis, 0,9 GW no Estado do AP e 1,8 GW no Estado do RJ; (3) Considera o volume médio negociado em 2024; (4) Ajustado para desconsiderar efeito das operações de antecipação de MtM entre 4T24 e 1T25 que reduziram temporariamente o saldo do MtM, que será revertido no 1T25.

Capacidades de E&P Apoiam a Habilidade da Eneva de Fornecer Soluções de Energia Necessárias ao Brasil, incluindo Plantas R2W e Soluções de Gás *off-grid*

Eneva Possui 38% das Reservas[1] *Onshore* 2P de Gás do País



Bacia do Amazonas
Reservas de Gás 2P: 9,8 bcm

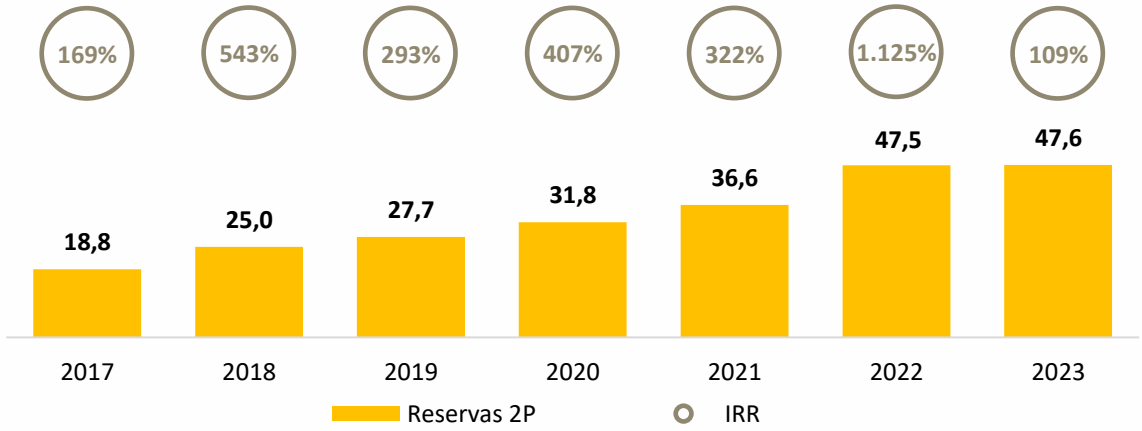
Bacia do Parnaíba
Reservas de Gás 2P: 36,1 bcm

Bacia do Solimões
Recursos de Gás 2C: 24,0 bcm
MOU assinado para avaliar opções de monetização

Bacia do Paraná
Bacia de fronteira em fase exploratória

Histórico de Exploração Inigualável da Eneva

Reservas Certificadas
Bilhões de metros cúbicos (bcm) e Índice de Reposição de Reservas[2] (IRR)



vs. <10% de **média global**

1.179 anos
De **experiência acumulada** com o time técnico

36%
Taxa de sucesso de poços exploratórios nas Bacias do Parnaíba & Amazonas

67%
do **total de concessões exploratórias *onshore***, totalizando ~52k km²

Vasta Área de Prospecção de E&P no Brasil + **Histórico Incomparável em Exploração** + **Acesso a Oportunidades de Crescimento Inorgânico** = **Excelente Acesso a Moléculas de Gás**

Notas: (1) Fontes: (i) Reservas Gás Brasil: ANP - Boletim de Recursos e Reservas de Petróleo e Gás Natural 2024; (ii) Reservas Gás Eneva: Relatórios da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023 para as bacias do Parnaíba e do Amazonas, excluindo o histórico de produção do ano de 2024; (2) Considera a incorporação de reservas e o consumo de gás acumulado; (3) A Companhia não divulgou Relatório de Certificação de Reservas referente a 31 de Dezembro de 2024, portanto, não houve volumes de Reservas Incrementais e tampouco Índice de Reposição de Reservas nesse período.

Visão Geral dos Nossos Ativos

Clusters da Eneva

A Amazonas e Solimões

- **E&P:** Bacias do Amazonas e de Solimões
- **Energia:** Azulão 950 e UTE Jaguatirica II
- **LNG:** Planta de Liquefação de Azulão

B Maranhão

- **E&P:** Bacia do Parnaíba
- **Energia:** Complexo Parnaíba, Itaqui e Gera Maranhão
- ***Pipeline*:** UTE Gera Maranhão III
- **GNL:** Parnaíba SSLNG

C Ceará

- **Energia:** Porto do Pecém II
- **Pipeline:** UTE Fortaleza

D Sergipe

- **Energia:** UTE Porto de Sergipe I
- **Gasoduto:** Expansão da UTE Porto de Sergipe I
- **GNL:** FSRU do Hub Sergipe

E Renováveis

- **Energia:** Futura I (Solar)
- **Pipeline:** Tauá, Futura II (Solar) e Santo Expedito (Eólica)

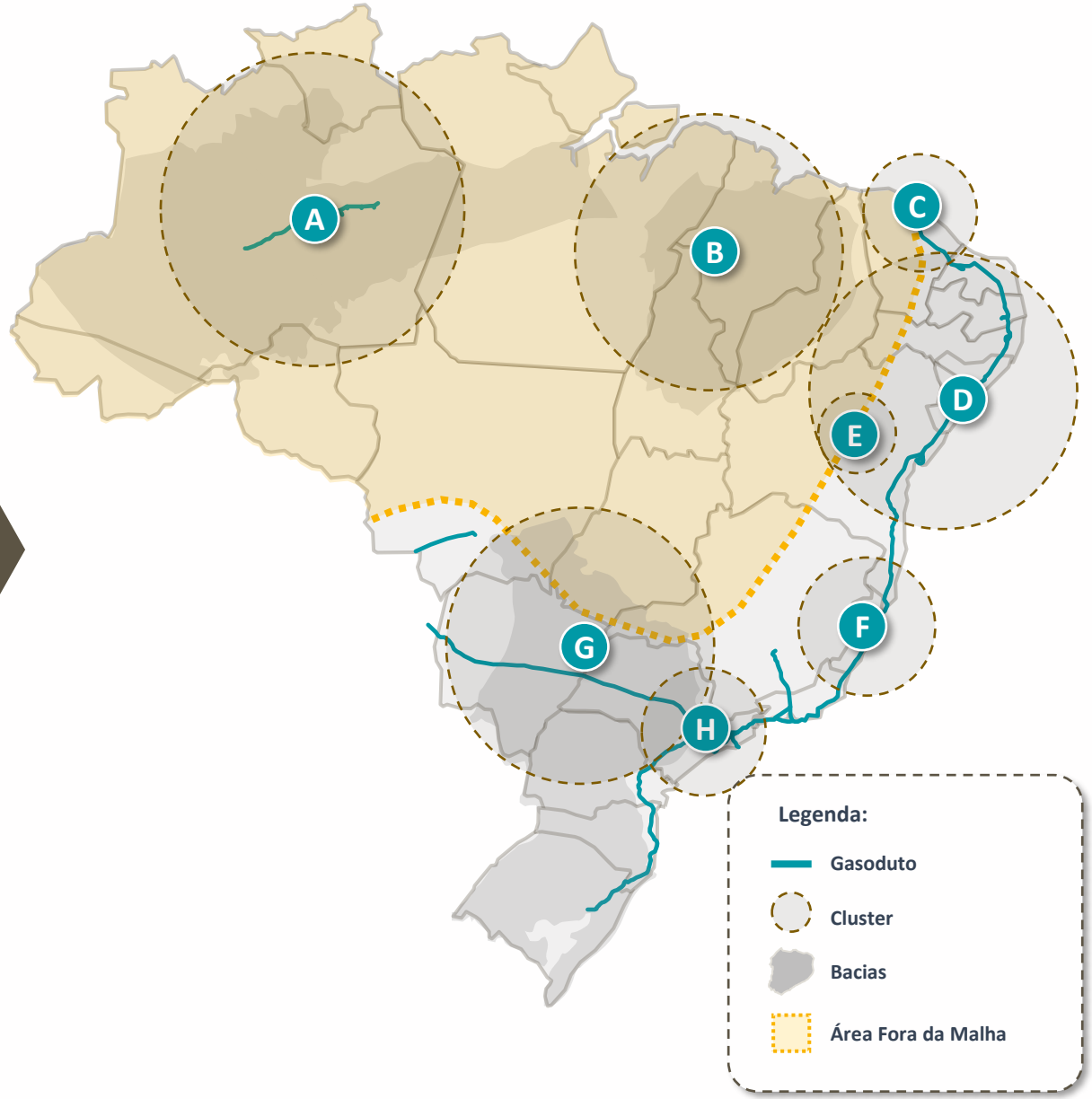
F Espirito Santo

- **Energia:** Linhares, Viana & Povoação
- ***Pipeline:*** desenvolvimento de +1GW de projetos

G Centro-Oeste e Sul

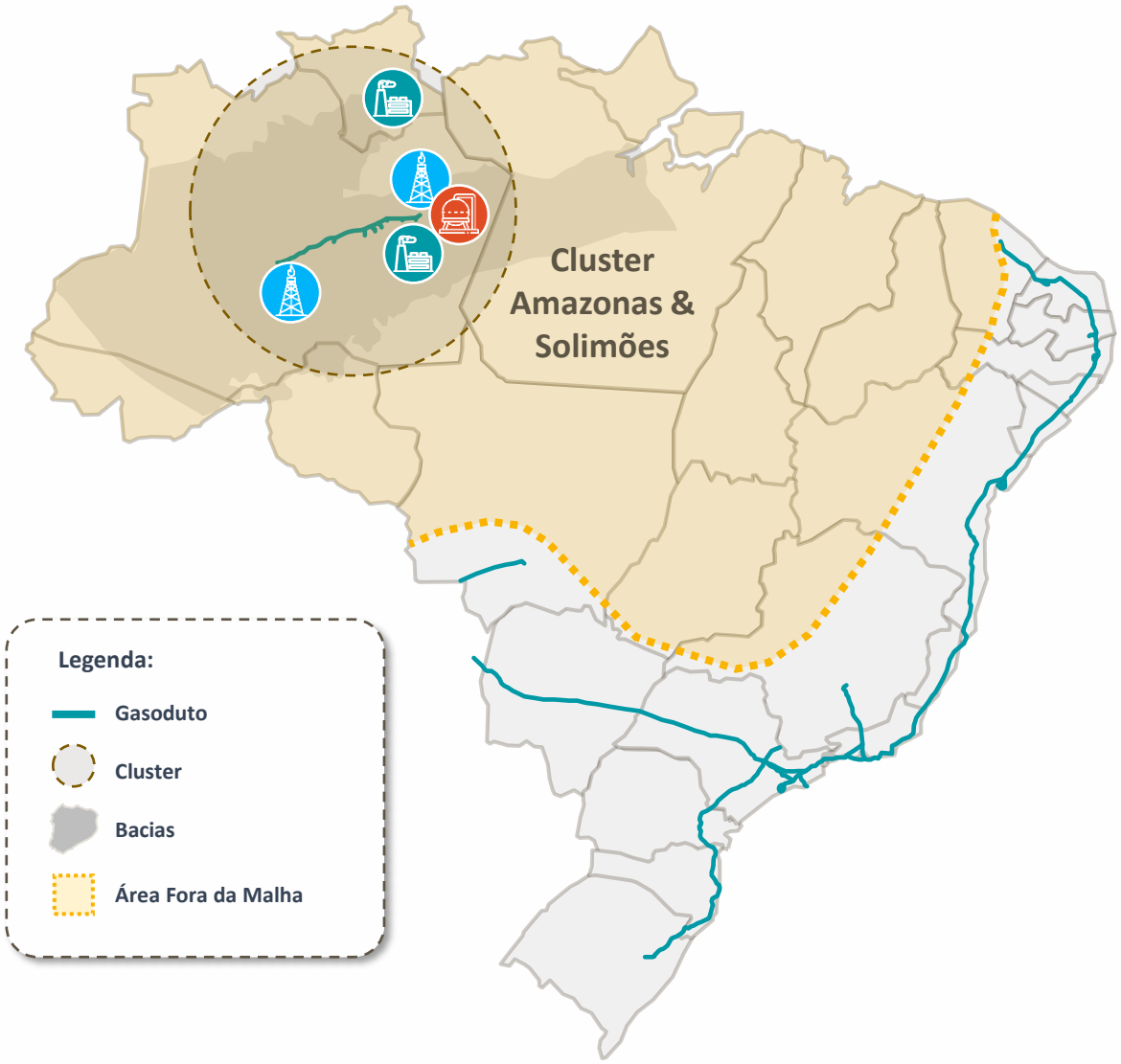
- **E&P:** Bacia do Paraná

H Comercialização



Visão Geral do Cluster Amazonas e Solimões

Cluster integrado com as reservas de gás abastecendo UTEs próprias e planta de GNL



E&P	Energia	GNL
Bacia do Amazonas	**UTE Jaguatirica II**	**GNL Azulão**
9,8 bcm[1] Reservas de Gás 2P	**141 MW** Capacidade Instalada	**0,7 mm m³/d** Capacidade de Liquefação
9,5 MM bbl[2] Reservas de Óleo e Condensado 2P	**Complexo Azulão**	
Bacia do Solimões	**360 MW** Capacidade Instalada Azulão I	
24,0 bcm[2] Recursos Contingentes Gás 2C	**590 MW** Capacidade Instalada Azulão II	
	Em construção	

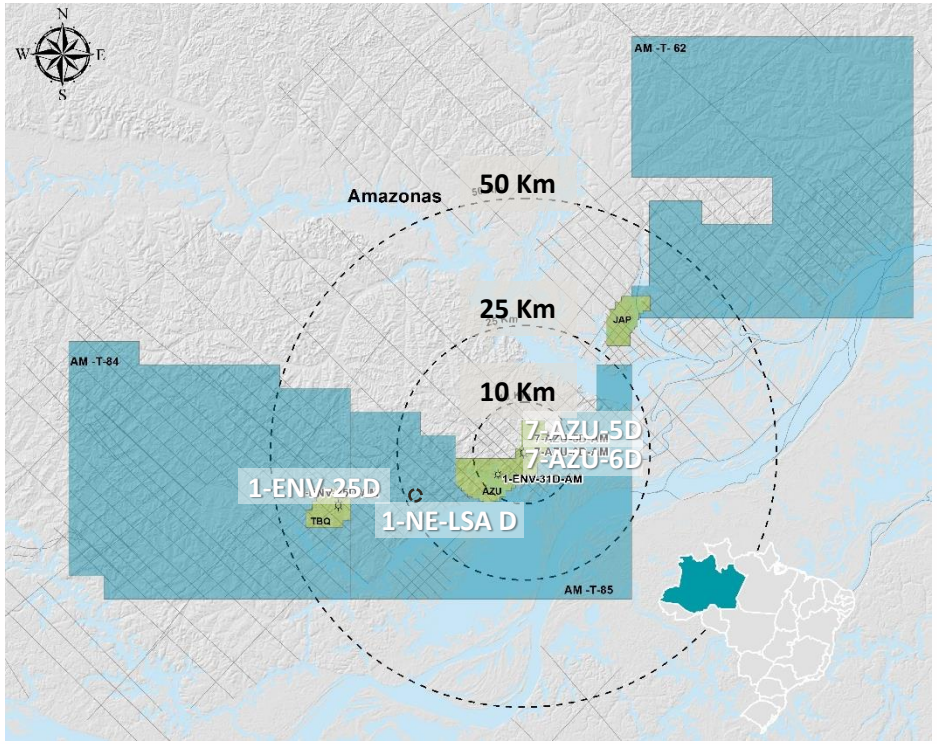
Frentes de Trabalho para Incorporação de Novas Reservas

- **Blocos de Exploração** *(7.000km² até Dez-30)*
- ***Upsides*** **do Ring Fence em Azulão**
- **Japiim e Juruá Reentrada e Testes**

Notas: (1)) Fonte: Relatórios Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023, desconsiderando o histórico de produção do ano de 2024; (2) Fonte: Relatórios Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023.

Visão Geral Bacia do Amazonas

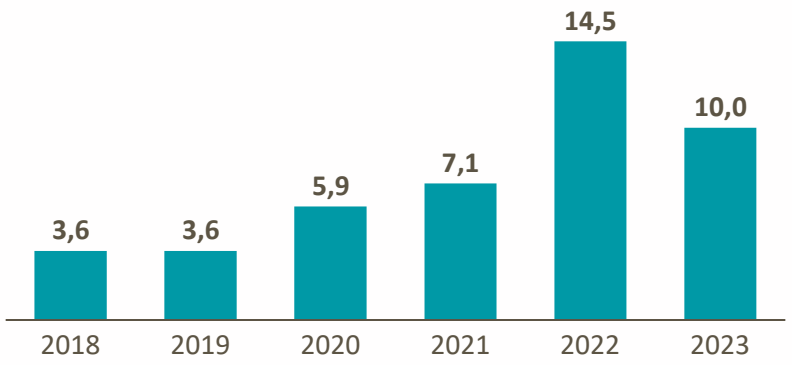
A Bacia do Amazonas possui uma grande área de exploração com perspectivas definidas e potencial para produzir petróleo, além do gás e condensado atuais.



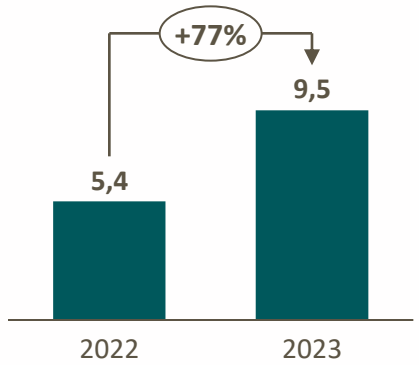
Bacia do Amazonas

- **13 poços de exploração e desenvolvimento** perfurados com **elevados fluxos de gás**
- Campanha exploratória realizada **com foco em projetos contratados** (Azulão 950 + Jaguatirica II)
  - **Potencial de *upside* nos campos atuais, em 3 blocos exploratórios que abrangem uma área de 7.000 km² e na Área de Japiim** [1] (adquirida em dez-23 no 4º Ciclo de Oferta Permanente da ANP em consórcio[1])
- No momento, atualizando o **modelo geológico**, incorporando dados de poços perfurados e testados, para dar suporte ao mapeamento de novos prospectos exploratórios
- **Novas aquisições sísmicas a partir de 2025** e perfuração de novos poços prevista a partir de 2026
- **Reentrada e testes a serem realizados em Japiim em 2026**

Reservas de Gás 2P Certificadas (bcm)[2]



Reservas de Líquidos 2P (MM bbl) [2]



Fonte: Eneva e Relatório de Reservas e Recursos da Gaffney, Cline and Associates de 31 de dezembro de 2023.
Notas: (1) A Eneva é a operadora com 80% de participação no Consórcio e a Atem tem 20% de participação; (2) Fonte: Relatório de Reservas e Recursos da Gaffney, Cline and Associates de 31 de dezembro de 2023, desconsiderando o histórico de produção do ano de 2024.

Visão Geral da Bacia do Solimões

Recursos de gás 2C em Juruá totalizam 24 bcm sem risco exploratório com potencial monetização através da venda de gás para Manaus, incluindo suprimento para UTEs regionais e distribuidoras de gás natural



Bacia do Solimões

- **Atualmente na fase de estudos de viabilidade técnica para desenvolvimento de aproximadamente 24 bcm (2C) de gás em Juruá**
- MoU assinado para avaliar a viabilidade da construção de um **gasoduto de conexão entre Juruá e Urucu**, permitindo acesso ao gasoduto Urucu-Coari-Manaus
- **Potencial aumento da oferta de gás natural na Região Norte com vendas de moléculas para diferentes setores:**
  - **2º ciclo para UTEs existentes**, como Mauá III e Aparecida, com PPAs expirando em 2030, com complemento ao polo maduro de Urucu, **com recursos estimados suficientes para suprir os ativos por mais um ciclo contratual**
  - Suprimento residencial e industrial

Certificação de Recursos Contingentes[1]

Cenário	VGIP (bcm)	Recursos Contingentes de Gás (bcm)
1C	30,7	19,0
2C	**42,7**	**24,0**
3C	46,2	28,9

Gasoduto Juruá-Urucu

- **Extensão:** c. 130km
- **Capacidade de escoamento de gás:** 2 mm m³/dia



Nota: (1) Fonte: Relatório de Reservas e Recursos da Gaffney, Cline and Associates de 31 de dezembro de 2023.

Visão Geral de Azulão 950

UTEs atualmente em construção a serem supridas por campos de gás próprios, replicando com êxito o modelo R2W e monetizando as reservas de gás do Complexo, garantindo mais de R$ 2,0 bilhões em receita fixa por 15 anos

Localização





UTE Azulão I - AM



Principais Características

		Azulão I	Azulão II
COD		Jul/26	Dez/26
Localização		Amazonas	Amazonas
Termos do PPA (mercado regulado)	Capacidade (MW)	360	590
	Início da Vigência[1]	Ago/26	Jul/27
	Término da Vigência[1]	Jul/41	Jan/42
	Receita Fixa (R$ MM/ano)[2]	264	2.119
	CVU (R$/MWh)[3]	1.127	165

Em construção

+R$ 2,4 bi
Total Receita Fixa/ano (Nov/24)

+950 MW
Capacidade Operacional Total

Notas: (1) Considera os novos termos, com excludente de responsabilidade, de ago/26-jul/41 para Azulão I e de jul/27-jan/42 para Azulão II; (2) Considera receitas fixas conforme data base do Leilão, ajustadas pelo IPCA até novembro de 2024; (3) Considera CVU conforme data base do Leilão, ajustadas pelo IPCA até novembro de 2024 (para Azulão I e II) e por JKM e taxa de câmbio até outubro de 2024 (para Azulão I).

Visão Geral do Complexo Jaguatirica II

Projeto integrado Azulão-Jaguatirica consiste em UTE de ciclo combinado movida a gás natural do campo de Azulão, no Amazonas, sendo liquefeito e transportado por cerca de 1.000km e regaseificado na UTE

Localização





Jaguatirica II - RR



Principais Características

		Jaguatirica II
	COD	Fev/22
	Localização	Roraima
	Capacidade(MW)	141
Termos do PPA (mercado regulado)	Início da Vigência	Jan/22
	Término da Vigência	Jan/37
	Receita Fixa (R$ MM/ano)[1]	593
	CVU (R$/MWh)[2]	276

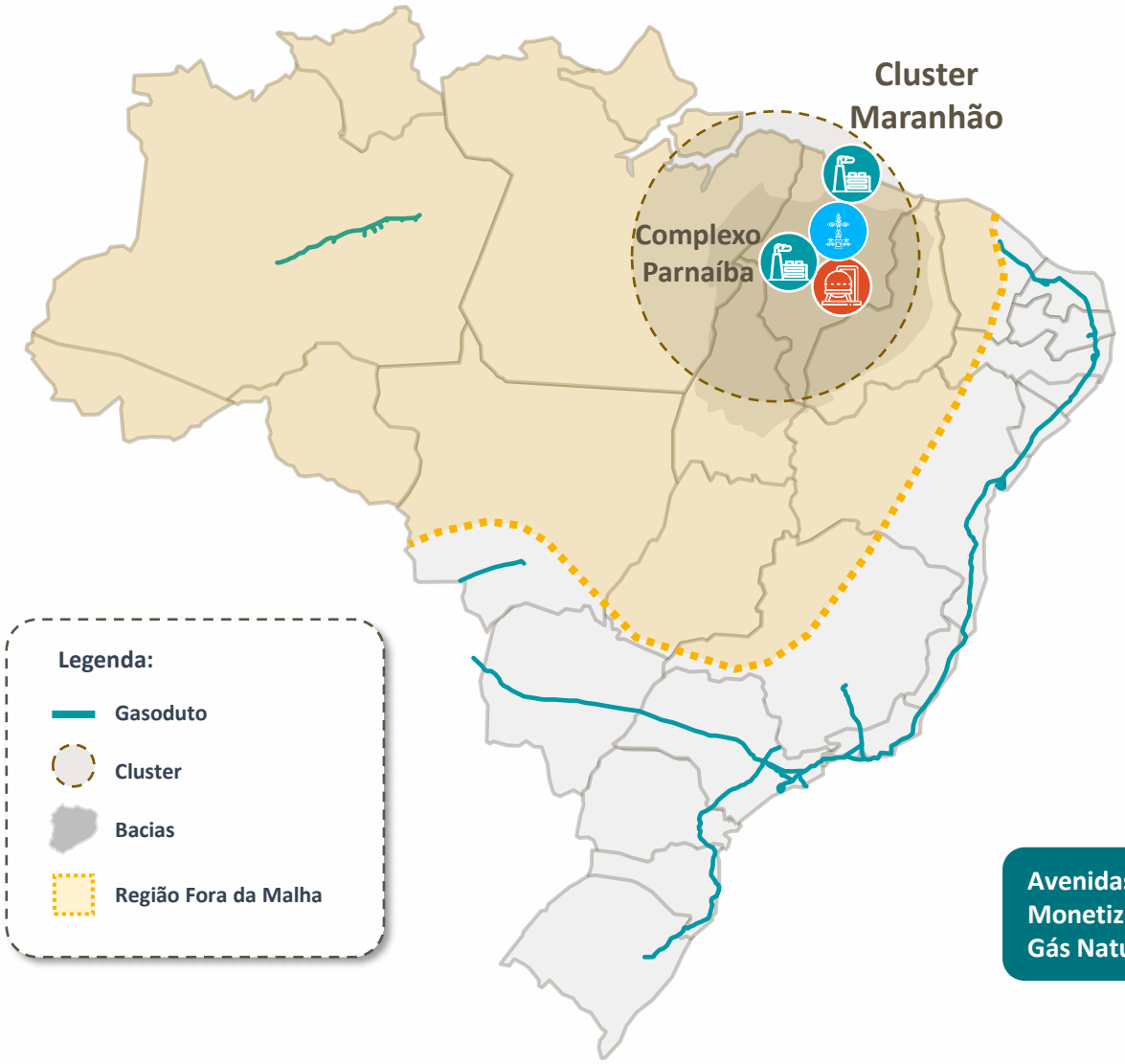
R$ 593 MM
Receita Fixa/ano
(Data Base Nov/24)

141 MW
Capacidade Total

Notas: (1) Data base: novembro de 2023, ajustada anualmente pelo IPCA; (2) CVU de novembro de 2024, conforme divulgado pela CCEE.

Visão Geral do Cluster Maranhão

UTEs localizadas próximas às unidades de produção de gás, conectadas por gasodutos próprios ao sistema R2W, garantindo integração efetiva entre as usinas de gás natural *onshore* e as termelétricas



E&P

Bacia do Parnaíba

36,1 bcm[1]
Reservas de Gás 2P

2,2 mm bbl [2]
Condensado 2P

Energia

Complexo Parnaíba

1,9 GW
Capacidade Instalada (Operacional[3])

Ativos Legados

UTEs Gera Maranhão e Porto do Itaqui

692 MW
Capacidade Instalada (Operacional)

1,9 GW
Capacidade (*Pipeline*)

GNL

Parnaíba SSLNG

0,6 mm m³/d
Capacidade de Liquefação

+ 0,3 mm m³/d de expansão da Planta
FID tomada em março/25 sobre construção de terceiro trem, que aumentará capacidade da planta, para um total de 0,9 mm m³/d

Avenidas de Monetização do Gás Natural

Suprimento de Energia
(SIN e demandas de exportação)

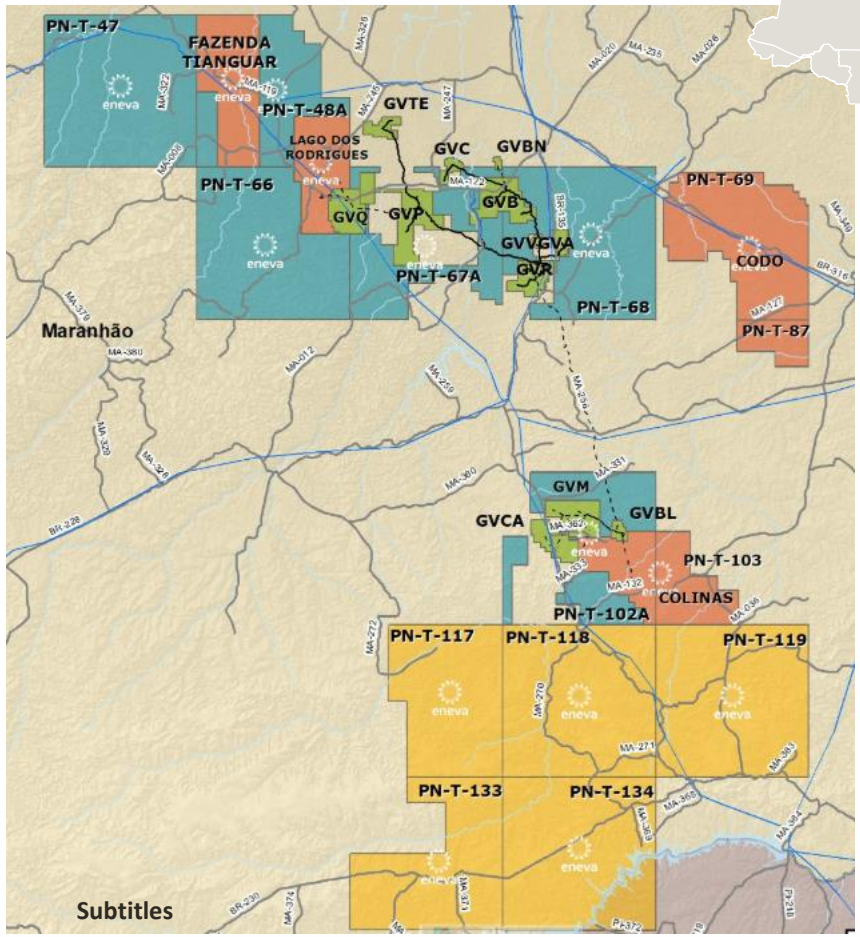
GNL Industrial
(Expansão do Portfólio dos Clientes)

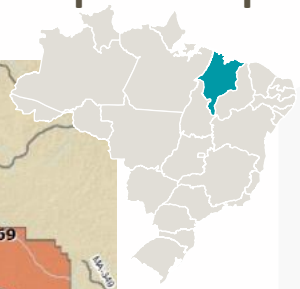
GNL para Frota de Caminhões
(Contratos iniciam em 2025)

Notas: (1) Fonte: Relatórios da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023, excluindo o histórico de produção do ano de 2024; (2) Fonte: Relatórios da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023; (3) Inclui a UTE Parnaíba VI, com COD previsto para 4T24.

Visão Geral da Bacia do Parnaíba

Expertise comprovada da Eneva suportada pela consistência na reposição anual de reservas





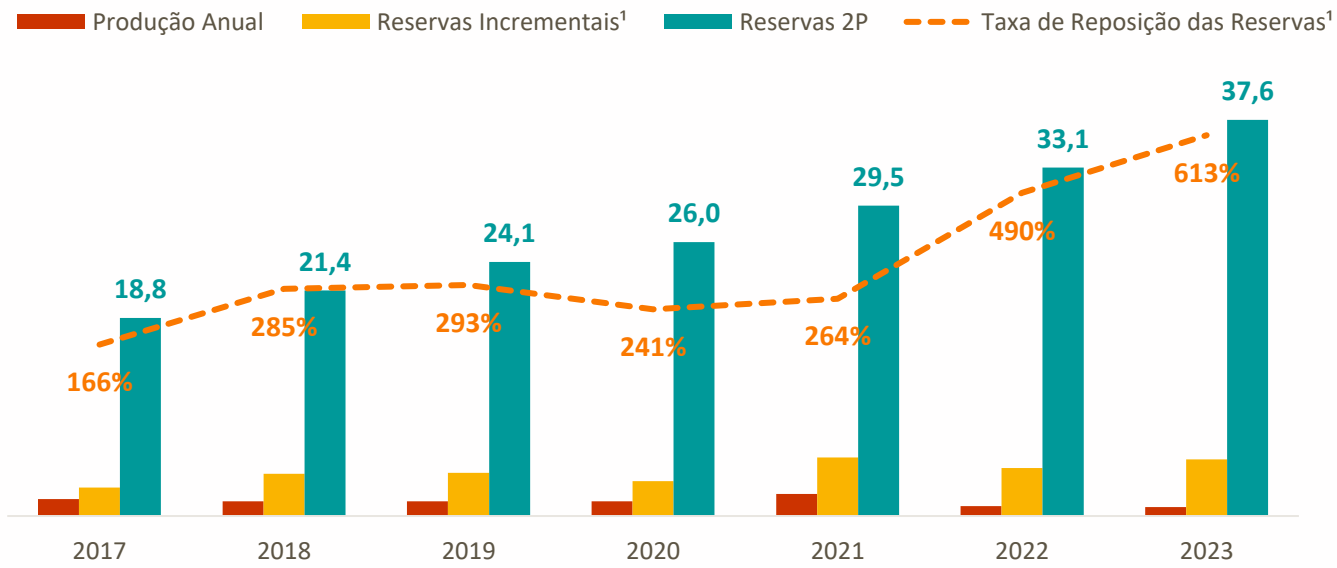
Linha de Transmissão | Campo | Bloco R14

Bloco Rodada Permanente | Bloco R13 | PAD – Plano de Avaliação de Descobertas

Bacia do Parnaíba

- **11 campos comerciais** (5 em produção e 6 em desenvolvimento)
- **Taxa de sucesso exploratório de 67% em 2023**
- **Aumento de 8x nas reservas de condensado em** 2023 (+2MM bbl)
- **Campanha exploratória contínua em execução** com mais de 10 poços exploratórios e de desenvolvimento a serem perfurados em 2025

Evolução das Reservas Certificadas e Produção (bilhões de m^3)



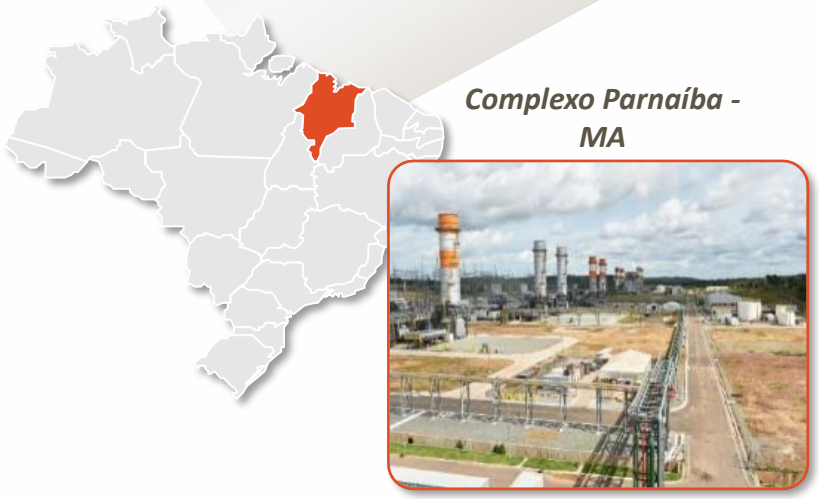
Notas: (1) A Companhia não divulgou Relatório de Certificação de Reservas referente a 31 de Dezembro de 2024, portanto, não houve volumes de Reservas Incrementais e tampouco Índice de Reposição de Reservas nesse período.

Visão Geral do Complexo Maranhão

Capacidade instalada total de 1,9 GW, composta por 6 UTEs, com PPAs de longo prazo garantindo receitas anuais superando R$ 2 bilhões/ano

Localização





Complexo Parnaíba - MA

Principais Características

		Parnaíba I	Parnaíba II	Parnaíba III	Parnaíba IV	Parnaíba V	Parnaíba VI
COD		Jan/13	Jul/16	Jan/13	Dez/13	Nov/22	Mar/25
Capacidade (MW)		676	519	178	56	365	92[1]
Termos do PPA (mercado regulado)	Vigência do PPA	Jan/13 - Mar/28[2]	Jul/16 - Abr/36	Jan/13 - Out/28[3]	Jul/26 - Jun/41	Jan/24 - Dez/48	Jan/25 – Dez/49
	Receitas Fixas (R$ MM/ano)[4]	830	673	184	39[5]	387	116[5]
	CVU (R$/MWh)[6]	233	111	301	Merchant (current-2025): 518[7] Jul/26: 1.072[8]	239	301

1,9 GW
Capacidade Operacional Atual

R$ 2,2 bi
Total de Receitas Fixas por ano (Operacional)

Notas: (1) Conforme Comunicado ao Mercado, divulgado em 05 de março de 2025, Parnaíba VI iniciou sua operação commercial com potência limitada em 87,220 MW, em conformidade com as disposições da ANEEL; (2) Conforme novos termos, considerando excludentes de responsabilidade aprovados em 2025. Obs: prazo de Maranhão IV foi até 19/02/2028 e de Maranhão V até 27/03/2028; (3) Conforme novos termos, considerando excludente de responsabilidade aprovados em 2025; (4) Data base: novembro de 2024, corrigido anualmente pelo IPCA; (5) Considera a receita fixa de acordo com a data-base do Leilão, corrigida pelo IPCA até novembro de 2024; (6) CVU de novembro de 2024 conforme divulgado pela CCEE, exceto quando indicado de outra forma; (7) CVU fixado pela ANEEL de acordo com o Despacho no. 2.880, de 28 de setembro de 2024; (8) Considera o CVU de acordo com a data-base do Leilão, corrigido pelo IPCA até novembro de 2024 e pelo JKM e taxa de câmbio de outubro de 2024.

Ativos Legados | Visão Geral das Usinas Gera Maranhão e Porto do Itaqui

Usinas a carvão e óleo totalizando 690MW de capacidade instalada com receitas fixas relevantes para garantir a segurança da matriz

Localização





UTE Itaqui



UTE Gera Maranhão



Principais Características

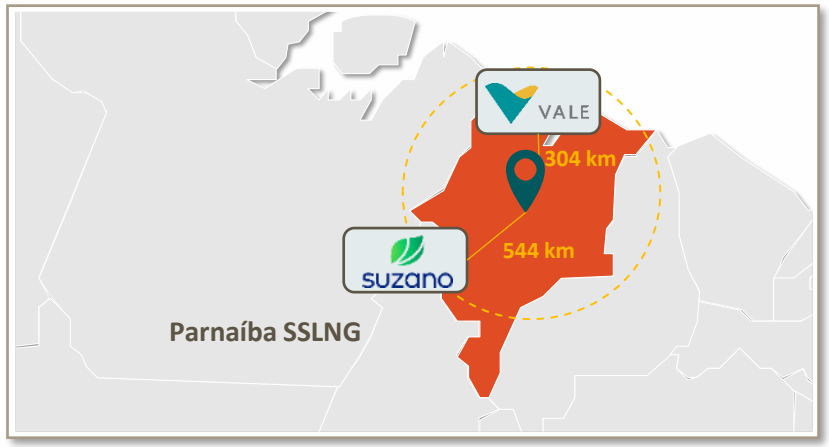
		Gera Maranhão	Porto do Itaqui
COD		Jan/10	Abr/13
Localização		Maranhão	Maranhão
Capacidade (MW)		332	360
Termos do PPA (mercado regulado)	Término de Vigência	CRCAP: Jul/26-Jun/41	Jan/12-Dez/27[1]
	Receitas Fixas (R$ MM/ano)[2]	CRCAP: 265	591
	CVU (R$/MWh)[3]	Merchant (current-2025): 3.304[4] CRCAP: 1.115[5]	402

Notas: (1) Conforme novos termos, considerando excludente de responsabilidade aprovados; (2) Data base: novembro de 2024, ajustado anualmente pelo IPCA; (3) CVU de novembro de 2024 conforme divulgado pela CCEE; (4) CVU merchant médio das UTEs Geramar I e Geramar II, data-base fev/25, aprovado pela ANEEL em 2025; (5) Considera CVU de acordo com a data base do Leilão, corrigida pelo IPCA até novembro de 2024 e pelo JKM, e taxa de câmbio até outubro de 2024.

Parnaíba SSLNG

Plantas de liquefação de gás com capacidade para liquefazer cerca de 0,6 mm m³/d de gás natural, 100% operacionais desde fevereiro de 2025

Localização



Principais Características

100%
Capacidade Nominal
contratada

0,6 mm m³/d
Capacidade de Liquefação Atual

4 contratos
Com vigência de 3 a 10 anos

FID Expansão Planta
Capacidade total de liquefação será expandida para 0,9 mm m3/d

+ R$ 400 MM
Receitas fixas médias anuais[1]
Considerando os contratos ativos em 2025 com ToP

Alavancas de Valor Relevantes

Parnaíba SSLNG

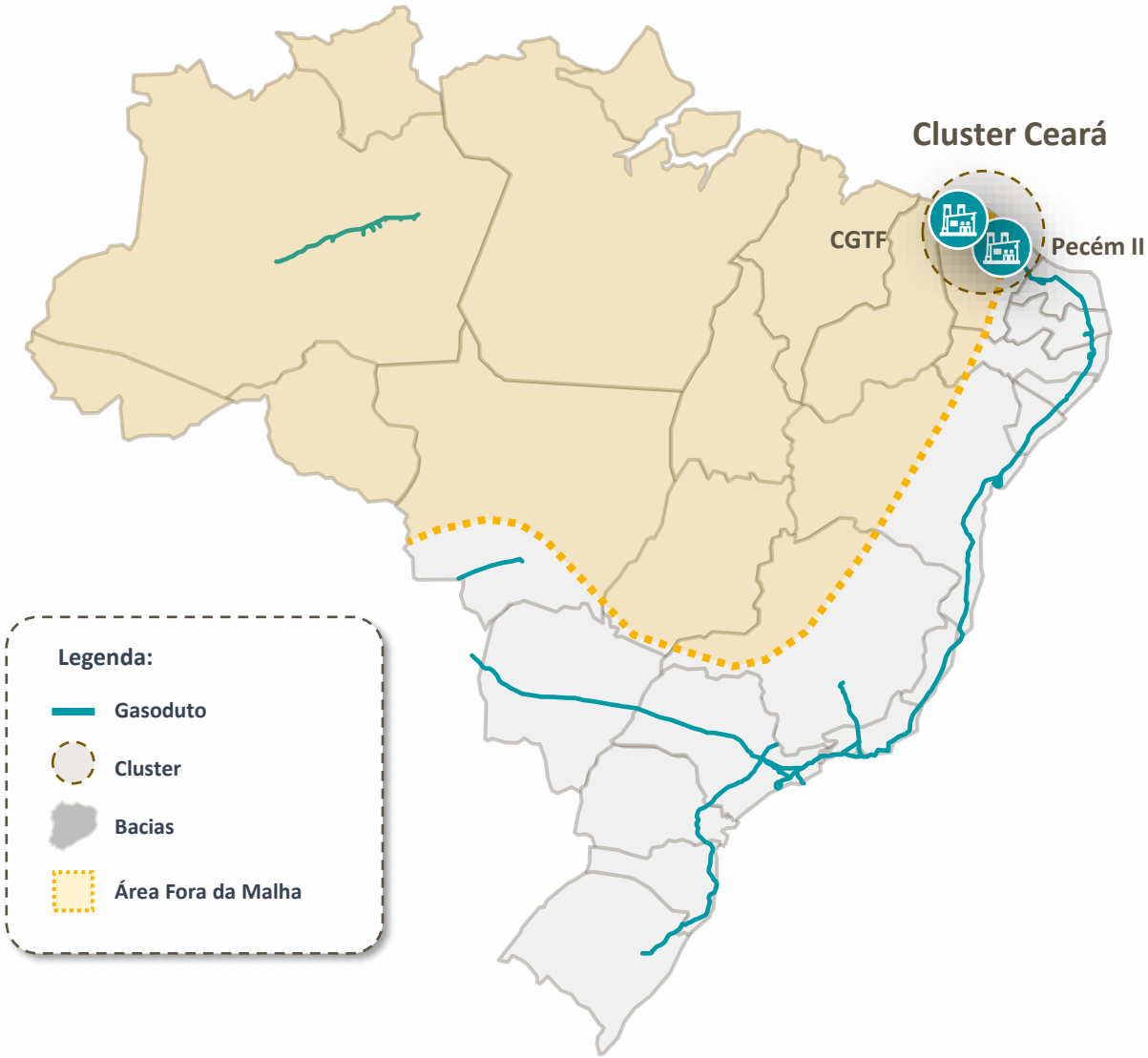


- **4 contratos de venda de GNL (Vale, Suzano, Copergás e Virtu) já assinados, fechando capacidade planta**
- **GNL transportado por carretas criogênicas para os pontos de regaseificação**
- **Decisão de investimento recente de expansão da planta destravará potencial futuro de adição de novas receitas**

Nota: (1) Grande parte das receitas provenientes dos contratos de SSLNG está vinculada ao Brent e, portanto, sujeita às oscilações dos preços das commodities.

Visão Geral do Cluster Ceará

Cluster de geração de energia composto por 2 UTEs



Energia

UTE Pecém II

365 MW

Capacidade Instalada

UTE Fortaleza (CGTF)

327 MW

Capacidade Instalada
(a ser recontratada)

Ativos legados

Em hibernação após o término do PPA em dezembro/23

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) indica que até 35 GW de nova capacidade térmica serão necessários até 2034

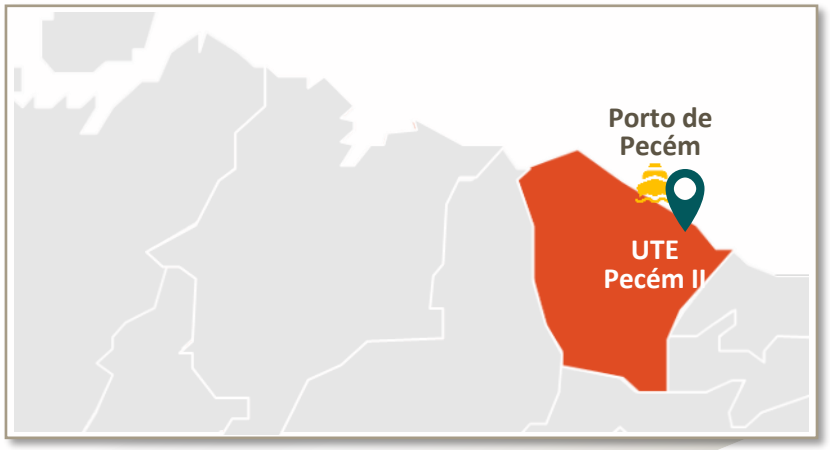
A recontratação em leilão endereçaria a solução de longo prazo para a CGTF

Os ativos do Cluster Ceará oferecem confiabilidade em uma região repleta de fontes renováveis intermitentes em expansão, garantindo aos consumidores de regiões periféricas suprimento de energia mais estável

Ativos Legados | Visão Geral de Pecém II

Usina a carvão estrategicamente localizada dentro do Complexo Pecém, com receita fixa relevante para garantir a segurança da matriz

Localização





UTE Pecém II - CE



Principais Características

		UTE Porto de Pecém II
COD		Out/13
Localização		Ceará
Capacidade (MW)		365
Termos do PPA (mercado regulado)	PPA	Jan/13-Set/28[1]
	Receita Fixa (R$ MM/ano)[2]	530
	CVU (R$/MWh)[3]	410

Notas: (1) Conforme novos termos, considerando excludente de responsabilidade aprovados; (2) Data base: novembro de 2024, ajustada anualmente pelo IPCA; (3) CVU de novembro de 2024, conforme divulgado pela CCEE.

Visão Geral da CGTF

CGTF, UTE de 327 MW atualmente em hibernação devido ao encerramento de seu PPA

Localização





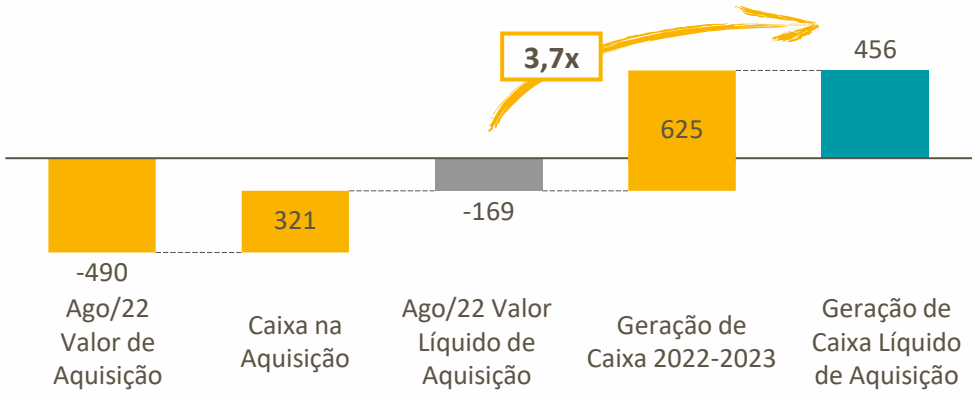
CGTF



Principais Características

	UTE Fortaleza (CGTF)
Estágio	Operacional (Hibernação)
Capacidade (MW)	327

Criação de Valor com a Aquisição da CGTF em 2022



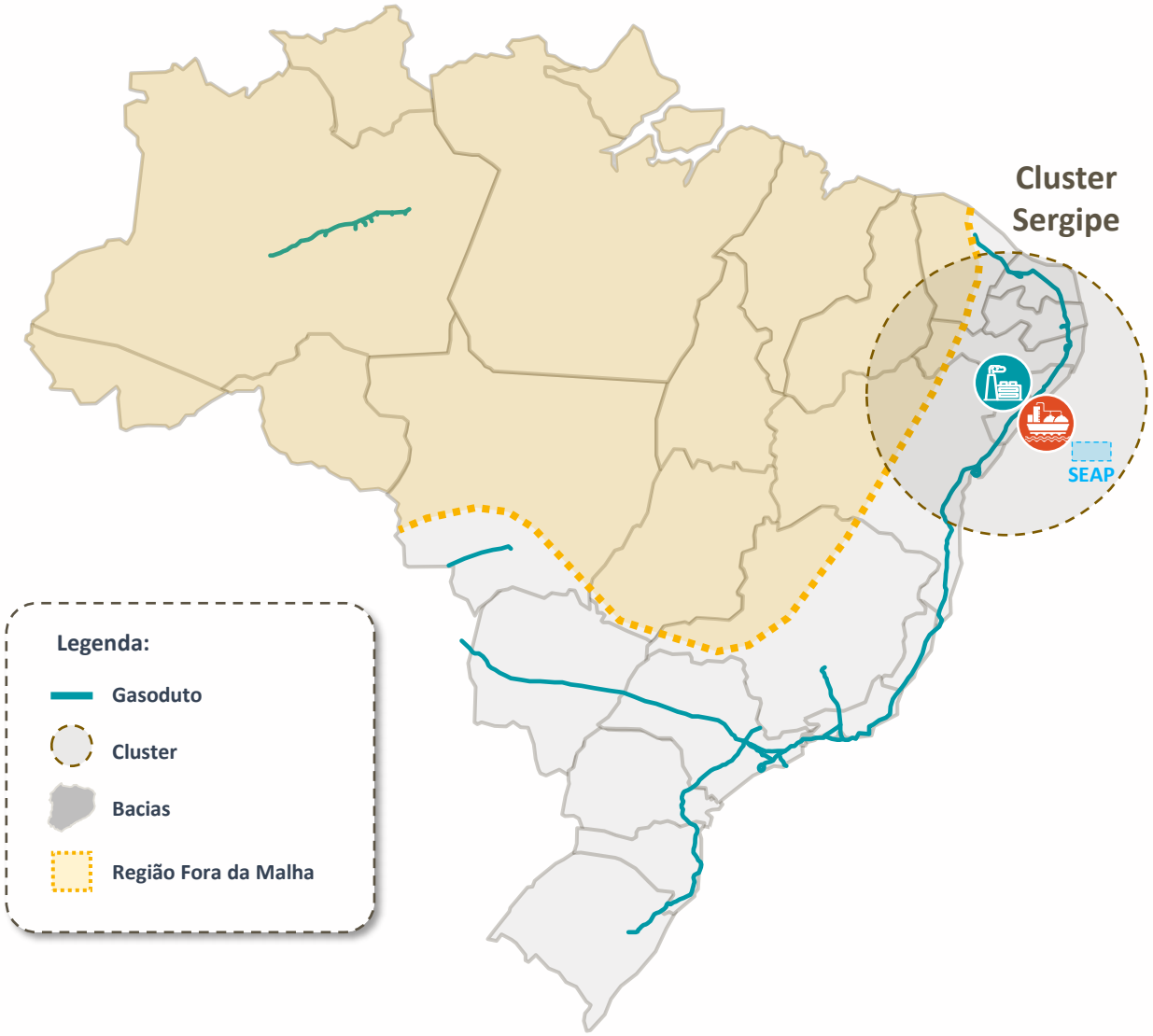
3,7x MOIC no período de 16 meses

Status Atual da CGTF

- Com o **encerramento do PPA em dezembro de 2023**, o ativo atualmente encontra-se **em hibernação enquanto a Eneva busca uma solução de fornecimento de longo prazo** para seu segundo ciclo
- Uma vez garantido o fornecimento, a Eneva buscará recontratar o ativo em futuros leilões de capacidade ou energia

Visão Geral do Cluster Sergipe

Desenvolvimento do Hub Sergipe é fundamental para execução da estratégia de gás *on-grid* da Eneva, proporcionando flexibilidade a mercado abastecido majoritariamente por gás associado



Energia

UTE Porto de Sergipe I

1,6 GW
Capacidade Instalada (Operacional)

3,4 GW
Capacidade Licenciada (*pipeline*)

GNL

FSRU Dedicado

21 mm m³/d
Capacidade de regaseificação existente conectada à rede de gás

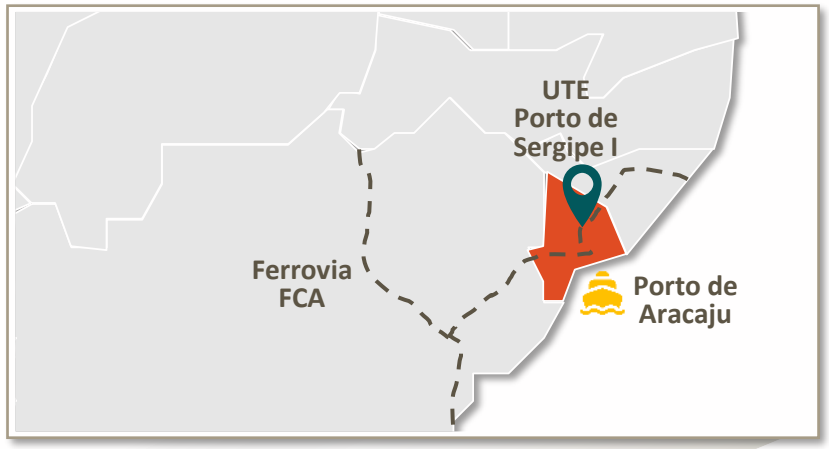
Outras Operações no Cluster Sergipe

- **FSRU recentemente conectado à malha de gás brasileira** por meio de gasoduto de 25 km
- **Possibilidade de adicionar gás nacional ao portfólio**, por meio do acesso aos recursos da Bacia de Sergipe-Alagoas (SEAL)
- Conexão do Hub de Sergipe à malha permite à Eneva oferecer **serviços de injeção e retirada de gás**

Visão Geral da UTE Porto de Sergipe I (CELSE)

Com capacidade instalada de 1,6 GW com ciclo combinado abastecido por GNL importado, podendo suprir até 15% da demanda da Região Nordeste

Localização





Hub de Sergipe - SE



Principais Características

		UTE Porto de Sergipe I
COD		Jan/20
Localização		Sergipe
Capacidade (MW)		1.593
Termos do PPA (mercado regulado)	Início da Vigência	Jan/20
	Término da Vigência	Dez/44
	Receitas Fixas (R$ MM/ano)[1]	2.183
	CVU (R$/MWh)[2]	365

R$ 2,2 bi
Receitas Fixas por ano

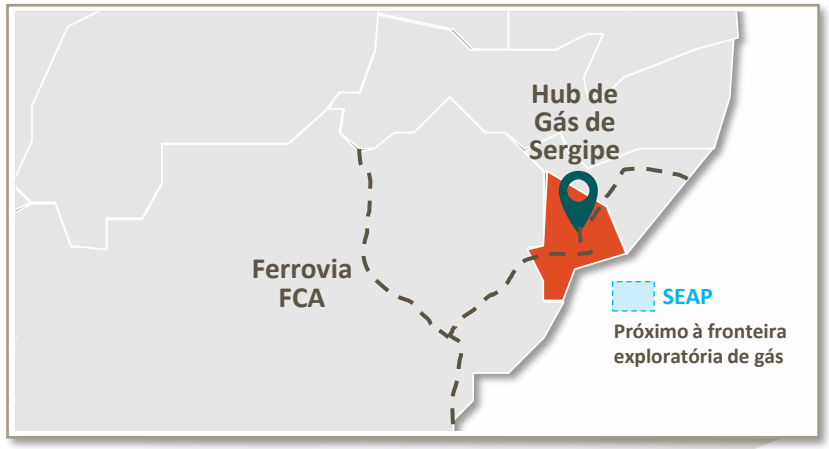
+3,4 GW
Projetos G2P Licenciados mais competitivos do mercado dada infraestrutura existente

Nota: (1) Data base: novembro de 2024, corrigido anualmente pelo IPCA; (2) CVU de novembro de 2024, conforme divulgado pela CCEE.

Hub Sergipe

Com o FSRU, a Eneva fornece gás natural flexível para a malha, endereçando um dos principais desafios de um mercado abastecido quase que inteiramente por gás associado

Localização





Principais Características

- **FSRU ancorado a 6,5 km da costa conectado por duto proprietário ao gasoduto TAG desde outubro de 2024**

21 mm m³/d	~13 mm m³/d	170 mil m³
Capacidade de Regaseificação	Capacidade Ociosa de Regaseificação	Capacidade de Estocagem de GNL

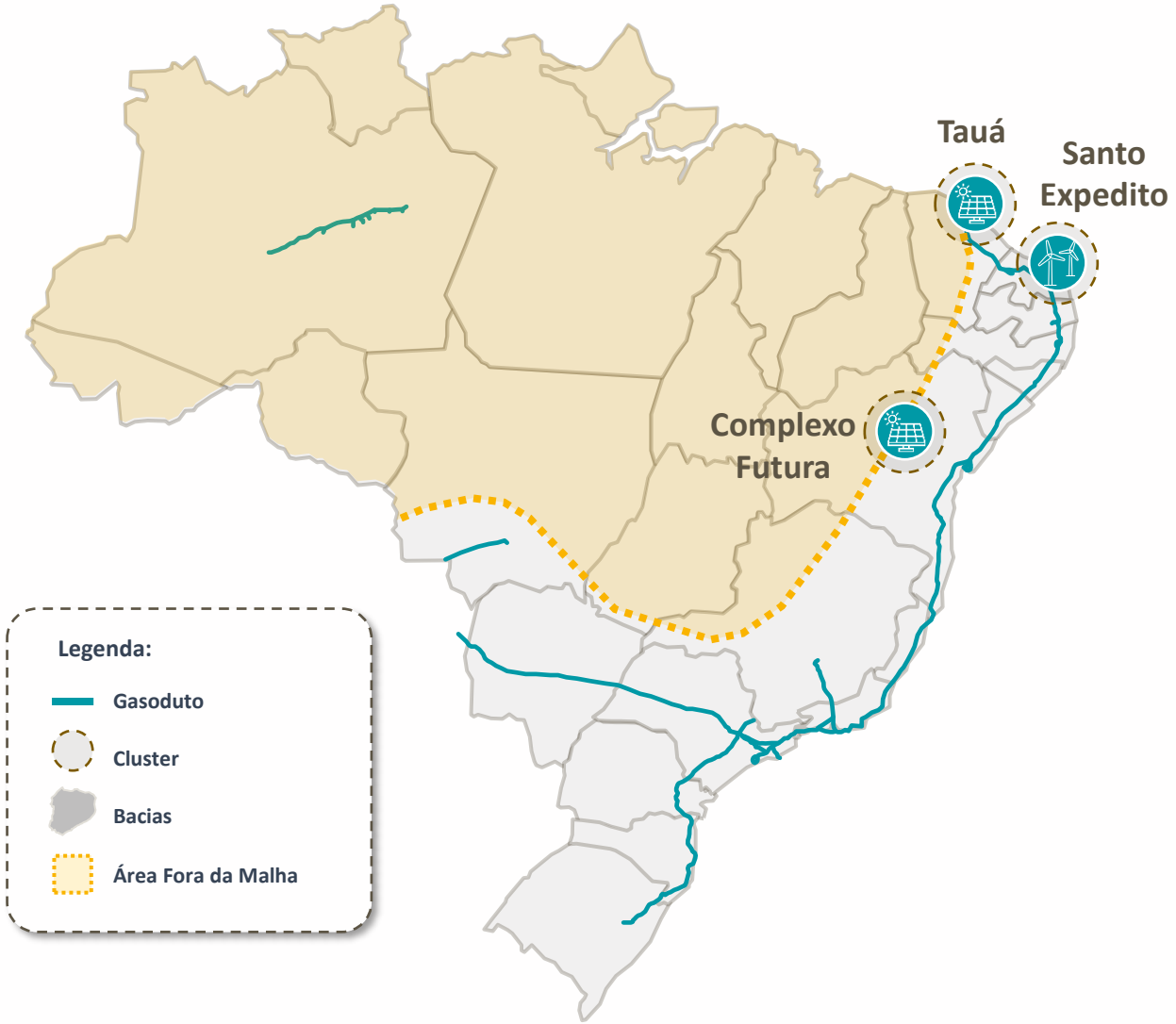
- **Oportunidades para rentabilizar a capacidade ociosa da FSRU:**
  - GSAs flexíveis ou firmes para clientes na malha
  - Fornecimento de gás para o 2º ciclo de UTEs próprias e/ou *greenfields*

Contratos de Fornecimento de Gás Flexível Relevantes Assinados

1 UTE *LORM* – *contrato assinado antes da aquisição do ativo*		2 UTE *Termopernambuco* da Neoenergia		3 Contratos com a TAG	
15 Anos Prazo, com início em 1º de julho de 2026	**1,1 mm m³/d** De fornecimento de gás natural, 100% flexível	**21 Meses** Term, com início em 1º de Outubro de 2024	**2,4 mm m³/d** De fornecimento de gás natural, 100% flexível	**1 Ano** Prazo, com início em 1º de janeiro de 2025	**0,5 e 1,5 mm m³/d** GSA Flexibilidade Retirada e Injeção, respectivamente

Visão Geral do Cluster Renováveis

Uma das maiores plataformas de energia solar do Brasil, com considerável *pipeline*, maximizando o retorno dos ativos através da estratégia de comercialização da Eneva



Potência

Futura I

692 MW_{ac}
Capacidade Instalada

Tauá

1 MW_{ac}
Capacidade Instalada

Futura II

702 MW_{ac}
Capacidade

Expansão Tauá

59 MW_{ac}
Capacidade

Santo Expedito

275 MW
Capacidade

Pipeline

Visão Geral do Complexo Solar Futura

O Complexo Solar Futura I é um dos maiores parques solares do Brasil, situado em localização privilegiada, e composto por uma usina operacional de +0,7 GWac e um projeto adicional com capacidade de +0,7 GWac

Localização





Complexo Solar Futura I - BA



Principais Características

		Operacional	*Pipeline*
		Futura I	Futura II
COD		Mai/23	
Data final da autorização		2055	
Localização		Bahia	
Sub-sistema		Nordeste	
Capacidade (MWp)		838	
Capacidade (MWac)		692	
Termos do PPA (mercado livre)	% Contratado	89%	
	Média Ponderada Vigência PPA	12 anos[1]	
	Preço Médio (R$/MWh)[2]	2024-2030: 185,8	2031+: 188,1

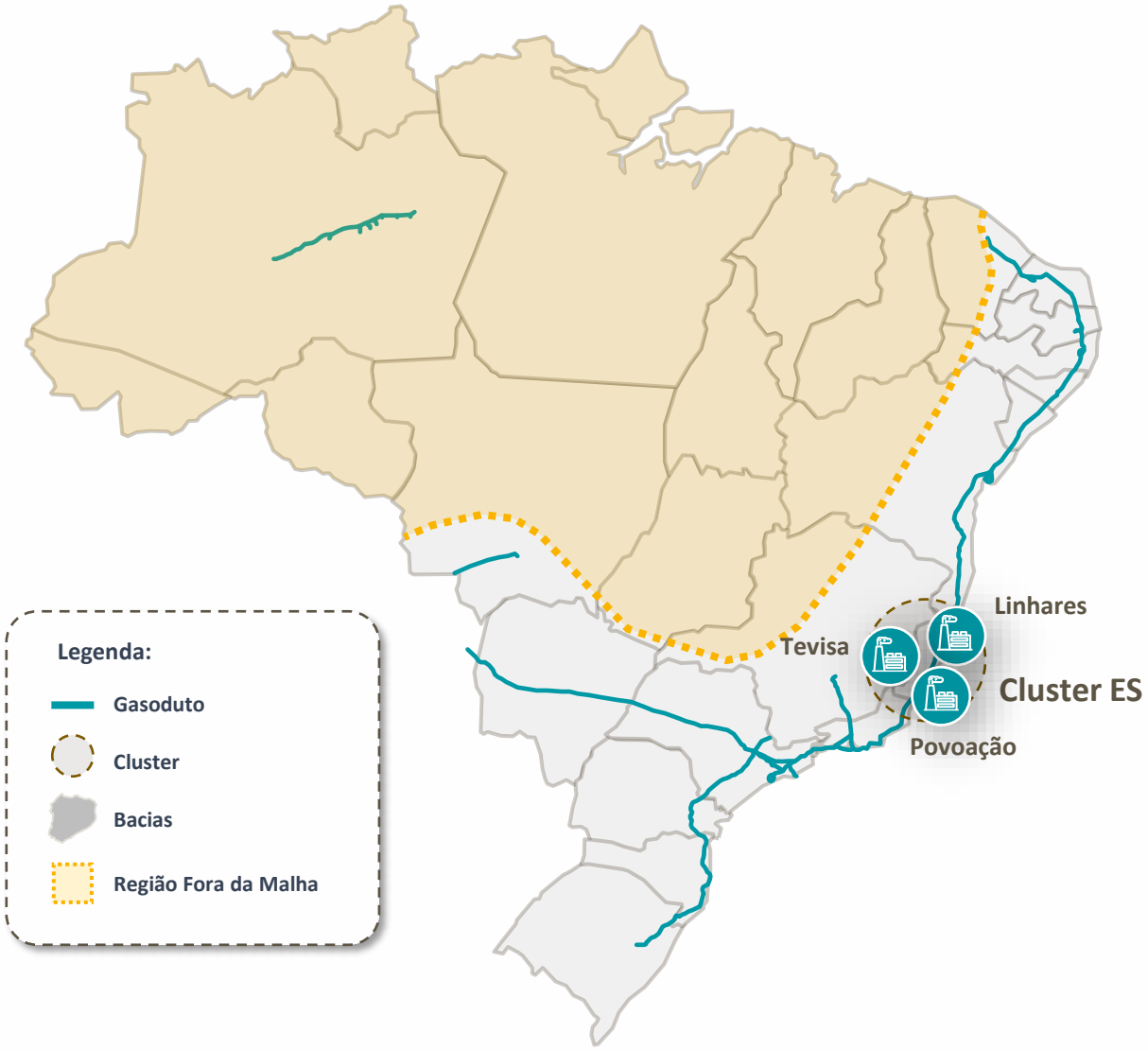
Estágio	Greenfield (*Pipeline*)
Localização	Bahia
Capacidade (MWac)	702
Fator de Capacidade P50 (MWmédio)	258

Contratos de autoprodução com 4 grandes *players* industriais

Notas: (1) Data base: novembro de 2024; (2) Ajustado anualmente pelo IPCA.

Visão Geral do Cluster Espírito Santo

Composto por UTEs recentemente adquiridas conectadas à malha brasileira, com acesso ao fornecimento de gás via Hub Sergipe, com receitas contratadas e potencial de desenvolvimento adicional



Geração

Linhares (LORM)

240 MW
Capacidade Instalada

6 MW
Capacidade (Pipeline)

Povoação

75 MW
Capacidade Instalada

8 MW
Capacidade (Pipeline)

Tevisa (Viana e Viana I)

212 MW
Capacidade Instalada

Pipeline

Povoação

49 MW
Capacidade

Linhares

226 MW
Novo Projeto

Aracruz

750 MW
Novo Projeto próximo a terminal de GNL

Oportunidades adicionais para o Leilão de Capacidade de 2025

Visão Geral das UTEs de Linhares, Povoação e Tevisa

Composto por 4 UTEs operacionais com sólida geração de caixa contratada e *pipeline* com projetos *brownfield* e *greenfield* totalizando 1GW

Localização



527 MW
Capacidade Operacional Atual

R$ 2,7 bi
Total de Receitas Fixas por ano (Operacional)

150 MW
A serem recontratados depois de 2026

Principais Características

		LORM	Povoação I	Viana	Viana I
COD		Dez/10	Jul/22	Jan/10	Jul/22
Capacidade (MW)		240	75	175	37
Combustível		Gás	Gás	Óleo	Gás
Mercado Livre -2025					
2025	CVU (R$/MWh)[1]	-	-	4.058	-
Termos do Contrato (ACR)					
CCEAR 2007/2008	Prazo	Jan/11-Dez/25	-	-	-
	Receitas Fixas (R$ mm/ano)[2]	120	-	170	-
	CVU (R$/MWh)[3]	383	-	1.111	-
PCS 2021	Prazo	Mai/22-Jan/26	Mai/22 - Jan/26	-	Mai/22 - Dez/25
	Receitas Fixas (R$ mm/ano)[2]	599	1.238	-	605
	CVU (R$/MWh)[3]	1.541	1.541	-	1.541
LRCAP 2021	Prazo	Jul/26-Jun/41	-	Jul/26-Jun/41	-
	Receitas Fixas (R$ mm/ano)[2,4]	188	-	150	
	CVU (R$/MWh)[3,4]	1.218[5]	-	1.221[5]	

Notas: (1) CVU merchant, data-base fev/25, aprovado pela ANEEL em 2025; (2) Data base: novembro/24, ajustado anualmente pelo IPCA. Considera receita fixa de acordo com a data base referente ao leilão, ajustada pelo IPCA até novembro/24.; (3) CVU com data base de novembro/24 conforme divulgado pela CCEE, exceto quando mencionado o contrário; (4) O reajuste anual do CRCAP para a UTE Linhares ocorre em Janeiro, para fins de comparação, a data base dos reajustes de receita fixa e CVU é referente a novembro/24; (5) Considera CVU de acordo com a data base do leilão, ajustada anualmente pelo IPCA até novembro/24 e JKM, câmbio e inflação americana (CPI) até outubro/24.

Visão Geral do Cluster Centro-Oeste/Sul

Nova bacia de fronteira com semelhanças geológicas ao Parnaíba e potencial para ser uma nova fonte de gás natural *onshore* próxima à região mais industrializada do país



E&P

Bacia do Paraná

4 Blocos adquiridos em consórcio[1]

11.544 km² Área de Concessão

Avenidas de crescimento para desenvolver e explorar a Bacia do Paraná

Fornecimento de gás para estados, como MT, MS, PR, SP, MG, GO e DF

Plantas de liquefação de gás 100% contratadas e com potencial expansão de capacidade já aprovada

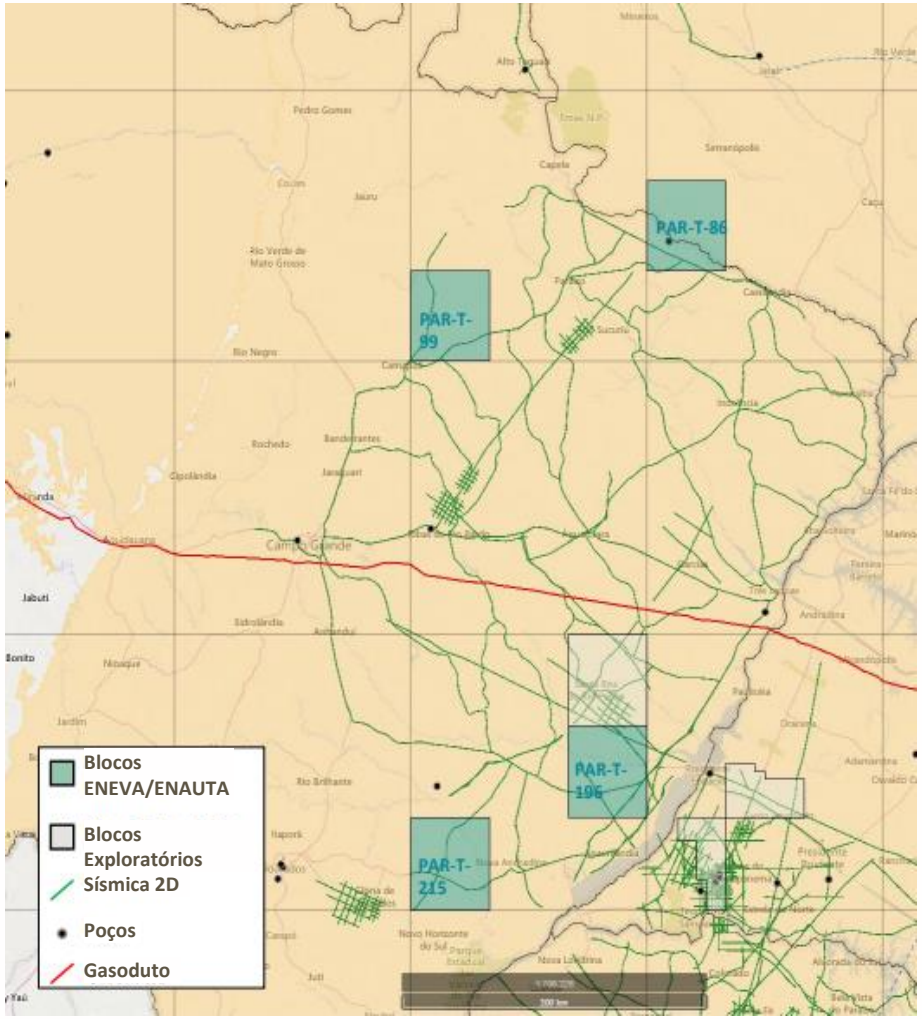
Replicar o modelo consolidado R2W em outras bacias

A Bacia do Paraná pode representar uma grande oportunidade devido à proximidade com hubs como SP e MG, locais com maior demanda

Notas: (1) A Eneva é a operadora com 70% de participação no Consórcio e a Brava tem 30% de participação; .

Visão Geral da Bacia do Paraná

Área de concessão próxima à malha de gás, linhas de transmissão e principais consumidores de gás natural, apresentando uma oportunidade de desenvolvimento de negócios em várias frentes



Bacia do Paraná

Exploração em andamento

- **~1.800 Km**, de um total de 4.000 **Km de Sísmica 2D já executados**[1]
- **Início da perfuração de poços exploratórios** programado para **2026 - 2027**

eneva + BRAVA energia

70% de Participação (operadora)

30% de Participação

- 4 blocos adquiridos pela Eneva (70%) + Brava (30%)
- Situados nos estados de Mato Grosso do Sul e Goiás
- Próximos à rota do Gasoduto Brasil-Bolívia (Gasbol)

Status da Bacia do Paraná



Notas: (1) Data Base: 31/03/2025.

Visão Geral da Comercializadora

O segmento de comercialização da Eneva cresceu significativamente nos últimos anos, aumentando sua relevância na estratégia de longo prazo da Companhia

Unidade de Comercialização de Gás

SOLUÇÕES FIRMES

Entrega e retirada firmes com *take or pay*

Primeiro compromisso firme de fornecimento de gás celebrado com um grande cliente industrial

SOLUÇÕES FLEXÍVEIS

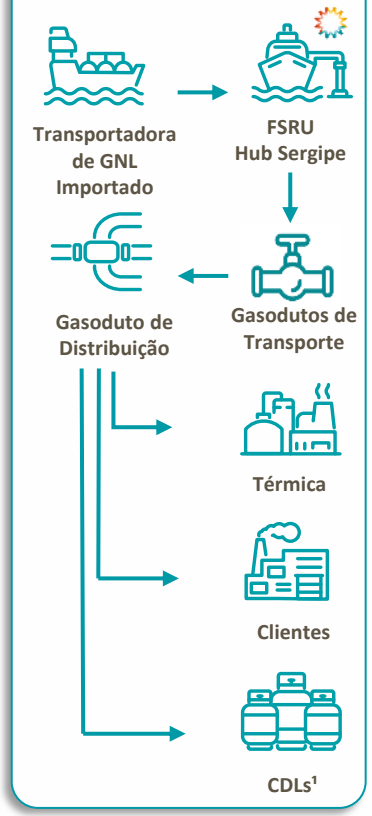
Fornecimento de quantidade indicada (100% *delivery or pay*)

Primeiros contratos de fornecimento flexível celebrados com UTE conectada à malha

SOLUÇÕES PARA O MERCADO *SPOT*

Produtos personalizados de entrega e retirada de GNL a curto prazo, buscando oportunidades adicionais de preço ou volume

Fluxo Fixo de Moléculas



Unidade de Comercialização de Energia

DESTAQUES

26.345 GWh

Volume Total Energia Comercializada (2024) [1]

Crescimento da Eneva no ranking brasileiro de comercialização de energia

56ª

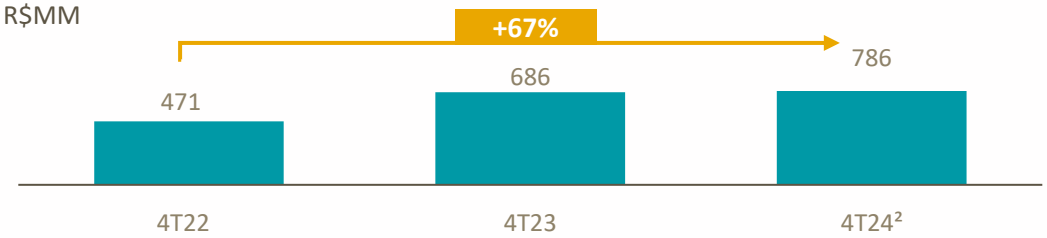
Posição em 2021

Dentre as 10 maiores

Posição em 2024[1,2]

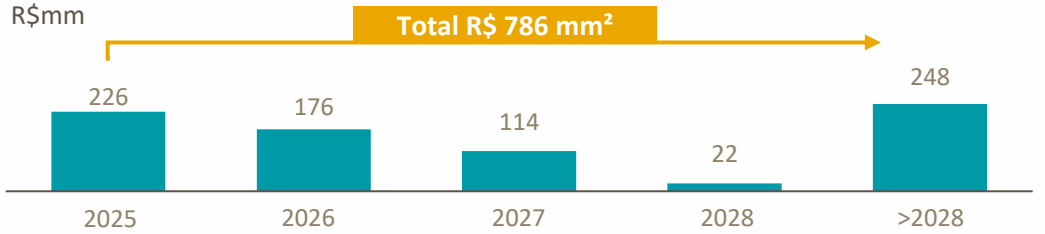
Contratos de Energia Marcados a Mercado (MtM)

R$MM



Valor Justo de Contratos de Comercialização Por Ano (Ajustado desconsiderando operações de antecipação entre 4T24 e 1T25)

R$mm



2024+

- **Otimização do portfólio de contratos do complexo Futura, alterada para 100% na modalidade APE**
- **Avanço na criação de produtos que aumentam a geração de transações garantidas por ativos**

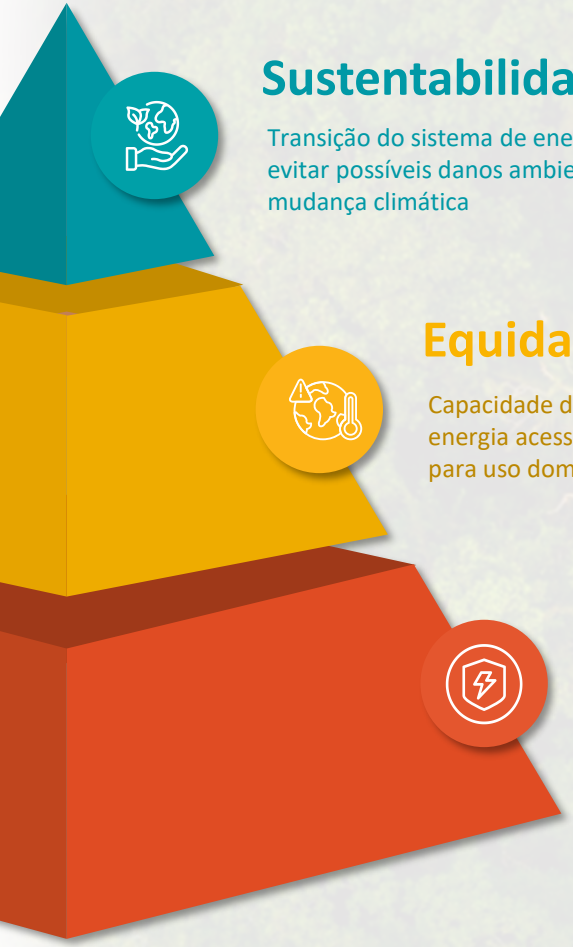
Nota: (1) Fonte: CCEE; (2) Considerando volume de energia médio de 2024; (3) Ajustado para desconsiderar efeito das operações de antecipação de MtM entre 4T24 e 1T25 que reduziram temporariamente o saldo MtM, que será revertido no 1T25.



ESG

eneva

Eneva Fornece Energia Acessível, Confiável e Sustentável para o Brasil



Sustentabilidade Ambiental

Transição do sistema de energia do país para evitar possíveis danos ambientais e impactos da mudança climática

Equidade Energética

Capacidade de fornecer acesso universal a energia acessível, abundante e com preços justos para uso doméstico, comercial e industrial

Segurança Energética

Capacidade de atender de forma confiável à demanda atual e futura de energia, suportando e recuperando-se rapidamente de choques no sistema com interrupções mínimas no fornecimento

Parnaíba V

Conversão da planta em um ciclo combinado, aumentando a geração sem combustível adicional e reduzindo consideravelmente as emissões

R$ 1,5 bi

0,2 mm ton CO_2e / ano

Azulão Jaguatirica

Usina de ciclo combinado no sistema isolado de Roraima, aumentando a confiabilidade para a população do estado e substituindo ativos mais poluentes, movidos a diesel

R$ 2,2 bi

0,2 mm ton CO_2e / ano

Parnaíba VI

Conversão da planta em um ciclo combinado, aumentando a geração sem combustível adicional e reduzindo consideravelmente as emissões

R$ 0,6 bi

0,2 mm ton CO_2e / ano

Small Scale LNG

Substituição de óleo combustível por GNL para clientes industriais, reduzindo a pegada de carbono dessas empresas, que anteriormente não tinham acesso ao gás natural

R$ 1,0 bi

0,1 mm ton CO_2e / ano

Investimento

Ton de Emissões de CO2 Evitadas

Mais de R$ 5 bi investidos em iniciativas verdes recentes, resultando em 0,7 mm ton de CO_2e evitadas por ano

Fonte: World Energy Council
Nota: (1) R$ 5 bilhões referem-se a quantia total investida nos projetos mencionados



eneva

ri@eneva.com.br tel: (21) 3721-3030 ri.eneva.com.br/